

Prêmio Prêmio Prêmio  
**Prêmio**

Prêmio Prêmio Prêmio  
**uso e manutenção**  
Prêmio Prêmio Prêmio  
Prêmio Prêmio Prêmio  
Prêmio Prêmio Prêmio



## SUMÁRIO

<i>Conhecimento do veículo</i> .....	<i>pág. 5</i>
<i>Uso do veículo</i> .....	<i>pág. 37</i>
<i>Como proceder se...</i> .....	<i>pág. 45</i>
<i>Manutenção</i> .....	<i>pág. 57</i>
<i>Dados e características</i> .....	<i>pág. 77</i>

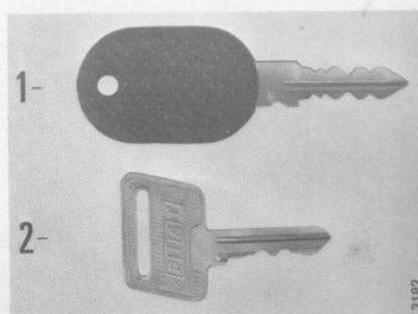
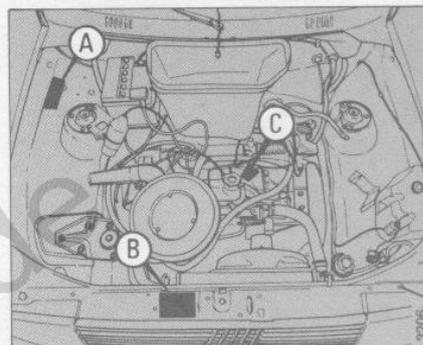
## CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Identificação e chaves .....	pág. 6
Portas .....	pág. 7
Controles e comandos .....	pág. 8
Bancos .....	pág. 26
Cintos de segurança .....	pág. 28
Ventilação .....	pág. 30
Acessórios .....	pág. 32
Compartimento do motor .....	pág. 35
Compartimento de bagagens .....	pág. 36

## IDENTIFICAÇÃO E CHAVES

### Identificação do veículo

- A – Tipo e número do chassi do veículo.
- B – Plaqueta de identificação: tipo e número do chassi, tipo do motor, código da versão e número para reposição.
- C – Tipo e número do motor (gravado no bloco do motor).



### Chaves

Acompanham o veículo dois jogos de duas chaves:

1. Chave do comutador de ignição, portas e tampa traseira.
2. Chave da tampa do reservatório de combustível.

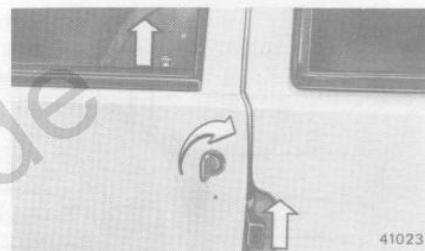
## Portas

### Abrir pelo lado externo:

destrave a fechadura com a chave e acione a maçaneta para cima.

### Fechar pelo lado externo:

pode ser efetuada exclusivamente com o uso da chave.



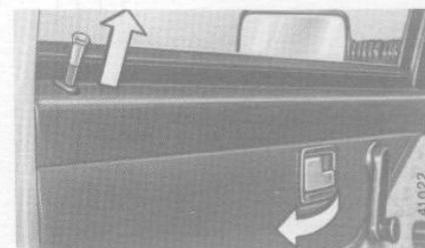
### Abrir pelo lado interno:

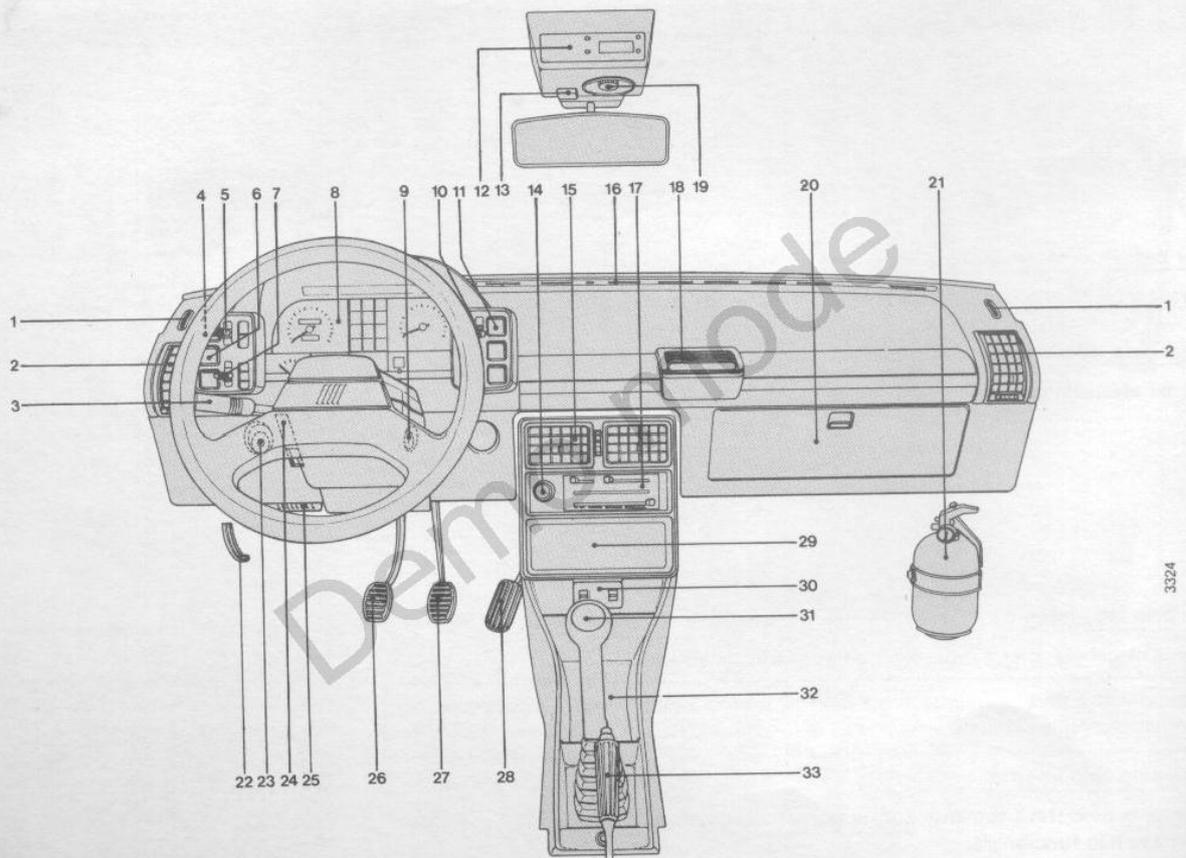
acione a maçaneta, mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

Ao ser aberta a porta esquerda, a luz interna, junto ao espelho retrovisor, acende-se automaticamente.

### Fechar pelo lado interno:

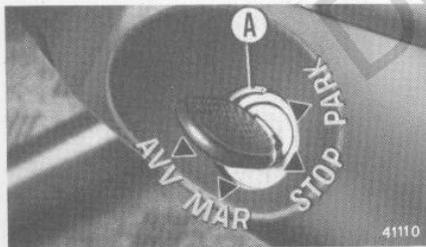
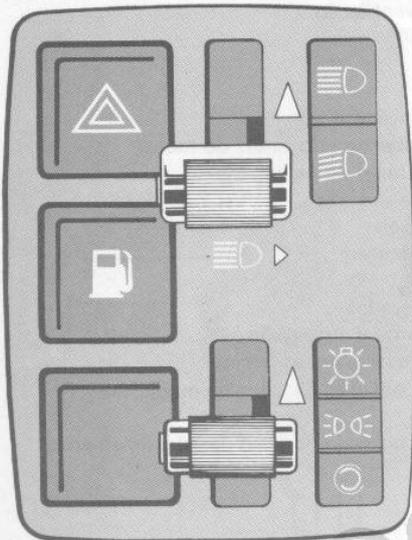
pressione o pino-trava somente com a porta fechada, pois caso contrário, o dispositivo de trava não funcionará.





3324

1. Difusores para desembaçamento dos vidros laterais
2. Difusores laterais
3. Alavanca dos indicadores de direção e buzina
4. Interruptor das luzes de advertência (pisca-alerta)
5. Comando dos faróis (luzes alta e baixa)
6. Interruptor da alimentação suplementar (veículos a álcool)
7. Comando das luzes externas e do painel de instrumentos
8. Quadro de instrumentos
9. Comutador de ignição
10. Comando do limpador e do lavador do pára-brisa
11. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
12. Relógio digital
13. Interruptor da luz interna
14. Acendedor de cigarros
15. Difusores centrais
16. Difusores para desembaçamento do pára-brisa
17. Controle da ventilação
18. Cinzeiro
19. Luz interna
20. Porta-luvas
21. Extintor de incêndio
22. Alavanca de abertura do capuz do motor
23. Reostato das luzes do painel
24. Afogador
25. Caixa de fusíveis
26. Pedal da embreagem
27. Pedal do freio
28. Pedal do acelerador
29. Sede para eventual auto-rádio
30. Interruptor dos vidros das portas
31. Alavanca de comando da caixa de mudanças
32. Porta-objetos
33. Alavanca de comando do freio de estacionamento



Os comandos agrupados à esquerda do painel estão relacionados com as funções de iluminação externa e partida do motor.

**Luzes de advertência**

Ao acionar esta tecla, acendem-se intermitentemente todas as luzes de direção, bem como os indicadores e no quadro de instrumentos. Utilize as luzes de emergência somente com o veículo parado.



**Luzes de posição, com exclusão dos faróis**

Com a alavanca inferior em acendem-se as luzes de posição e o indicador no quadro de instrumentos. Desejando que as luzes permaneçam acesas mesmo com a chave de ignição desligada, comprima o botão **A** e gire a chave até a posição PARK.



**Luzes de posição e faróis (\*)**

Com a alavanca inferior em , acendem-se as luzes de posição (indicador verde no quadro de instrumentos) e os faróis baixo ou alto, conforme a posição da alavanca superior.



**Luz baixa (\*)**

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acendem-se também o indicador (verde) no quadro de instrumentos.



**Luz alta (\*)**

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acendem-se também os indicadores (verde) e (azul) no quadro de instrumentos.



**Lampejador dos faróis (\*)**

Acionando a alavanca superior para o lado do volante de direção, obtém-se o lampejo dos faróis na luz alta e o acendimento do indicador (azul) no quadro de instrumentos.



**Alimentação suplementar (veículos a álcool)**

Pressionando este interruptor, desliga-se o sistema automático de alimentação suplementar para partida a frio.



(\*) Funciona somente com a chave de ignição em MAR.

Os comandos agrupados à direita do painel estão relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro.



**Limpador do pára-brisa (\*)**

Alavanca no alto: funcionamento rápido.  
 Alavanca no meio: funcionamento lento.  
 Alavanca quase embaixo: funcionamento intermitente.  
 Alavanca totalmente embaixo: desligado.



**Lavador do pára-brisa (\*)**

Acione a alavanca em direção ao volante.



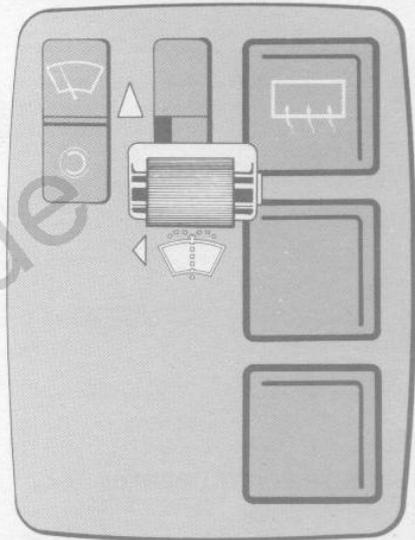
**Vidro traseiro térmico (\*)**

Comprima o interruptor e o indicador (laranja) acenderá no quadro de instrumentos. Tão logo ocorra o desembaçamento, desligue o interruptor, evitando o consumo supérfluo de carga da bateria.

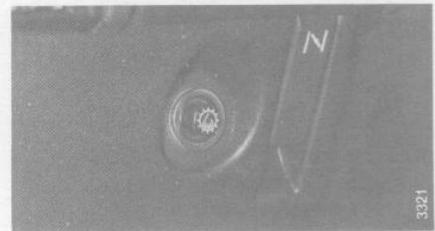
**Reostato das luzes do painel**

Algumas versões possuem um reostato que permite regular a intensidade das luzes do painel de instrumentos.

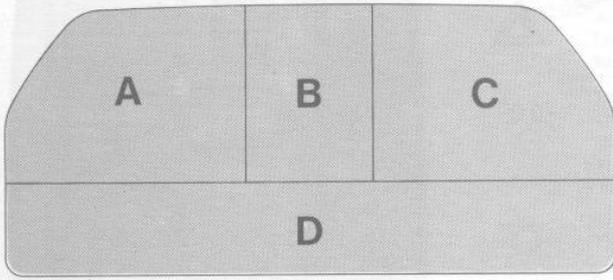
(\*) Funciona somente com a chave de ignição em MAR.



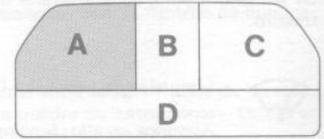
3303



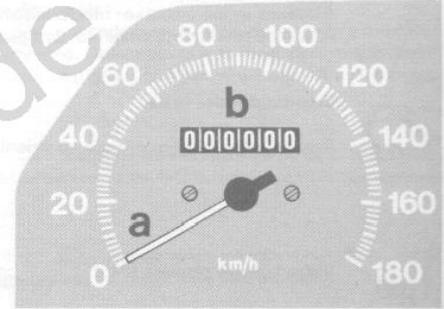
3321



40987



40988



40990

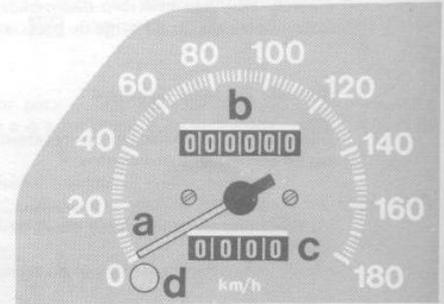
**QUADRO DE INSTRUMENTOS**

A disposição dos comandos e das luzes indicadoras pode variar segundo as diversas versões.

Entre os diferentes setores aqui indicados, v. encontrará aqueles que compõem o quadro do seu veículo.

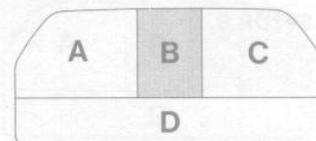
**SETOR A**

- a) Velocímetro
- b) Hodômetro totalizador
- c) Hodômetro parcial
- d) Botão de retorno ao zero do hodômetro parcial



40991

SETOR B



40988

**Luz de posição e iluminação do quadro de instrumentos**

Acende-se junto com as luzes de posição, da placa e do quadro de instrumentos.



**Luzes de direção e advertência**

Pisca em conjunto com os indicadores de direção ou o sinal de advertência. O funcionamento irregular desta luz indica a queima de alguma lâmpada.



**Luz alta**

Acende com a luz alta dos faróis.



**Vidro traseiro térmico**

Indica que o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro está em funcionamento.



**Freio de estacionamento**

Indica que o freio de estacionamento está acionado ou sua alavanca não totalmente em posição de repouso.



SETOR B

**Luzes de advertência**

Acende ao mesmo tempo que os indicadores de direção para avisar que o sinal intermitente de advertência (pisca-alerta) está ligado.

**Pressão de óleo do motor**

Deve apagar tão logo se dê partida ao motor (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).

Não há motivo para preocupação se esta luz piscar com o motor em marcha lenta, principalmente após ter sido submetido a grande esforço. Deve apagar tão logo se pise no acelerador.

**Afogador**

Acende ao ser acionado o afogador.

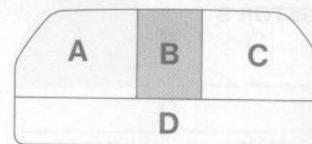
**Recarga da bateria**

Deve apagar tão logo o motor funcione (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).

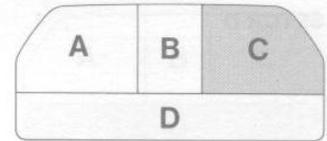
**Partida a frio (veículos a álcool)**

Pode acender em duas situações distintas:

- quando do funcionamento do sistema de injeção de gasolina para auxiliar na partida a frio.
- indicando a necessidade de abastecimento do reservatório de gasolina da partida a frio.



SETOR C

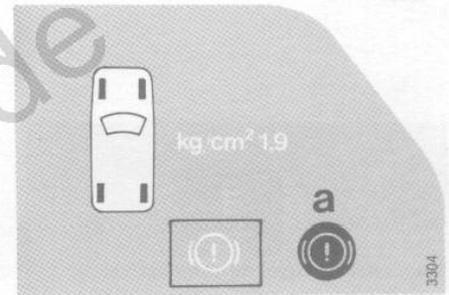


40988

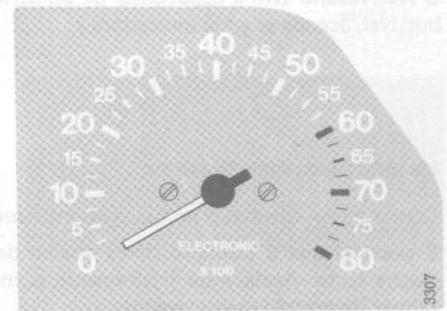
Luz indicadora do nível do fluido de freio

A figura ao lado apresenta:

- o valor médio de pressão dos pneus: 1,9 kg/cm<sup>2</sup> que corresponde à aproximadamente 27 psi.
- o acendimento da luz indicadora do nível do fluido de freio avisa que o nível está baixo e necessita ser restabelecido.
- o botão a serve para verificar o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio. Apertando o botão, com a chave de ignição em MAR, a luz indicadora deverá acender. Caso não acenda, é porque o circuito de controle do nível está interrompido e deve ser reparado.



3304

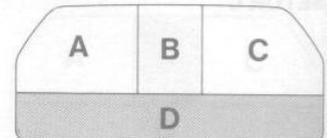
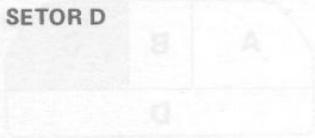


3307

Tacômetro (conta-giros)

Este instrumento indica o número de rotações por minuto do motor. As rotações indicadas pelos traços vermelhos podem causar danos ao motor e, portanto, devem ser evitadas.

SETOR D



40988

Indicador do nível de combustível

O reservatório tem a capacidade de 55 litros. Quando restar de 7 a 10 litros de combustível, acende-se a luz indicadora a.



41000

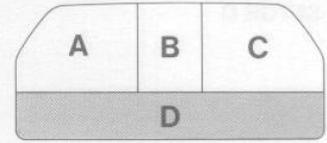
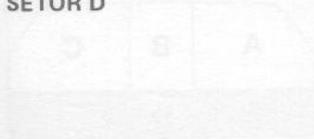
Manômetro de óleo do motor

Com o motor quente, o ponteiro do instrumento deve indicar entre 3,5 e 5 bar. É possível que o ponteiro desça abaixo de 2 bar com o motor muito quente e em marcha lenta. Acelerando ligeiramente o motor, o ponteiro deverá passar a indicar valores de pressão mais elevados.



3207

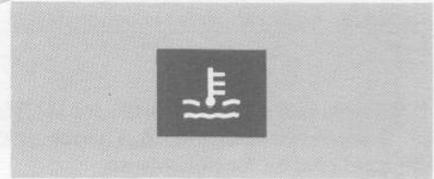
SETOR D



40988

**Luz indicadora de superaquecimento do líquido de arrefecimento do motor**

Caso a luz indicadora acenda com o veículo a mais de 50 km/h, pare-o e acelere ligeiramente o motor. Se a luz não apagar após alguns instantes, desligue o motor. Quando acender a luz com o motor em marcha lenta ou com o veículo a baixa velocidade, desligue imediatamente o motor.



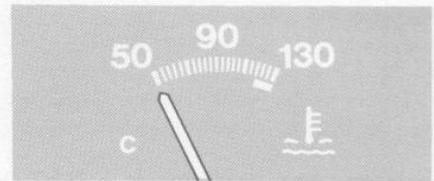
40998

**Termômetro do líquido de arrefecimento do motor**

Em condições normais de funcionamento o ponteiro deve posicionar-se em torno da região central da escala.

Ao atingir a faixa vermelha, o ponteiro indica que o motor está sendo submetido a um esforço excessivo e, conseqüentemente, deve-se reduzir o número de rotações do motor.

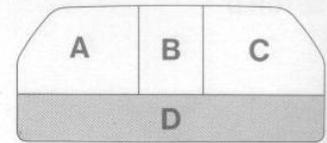
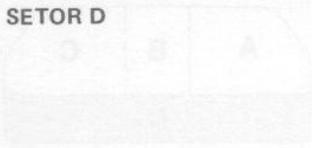
Uma súbita ida do ponteiro à faixa vermelha, indica um superaquecimento do motor. Nesta caso, siga as instruções dadas acima (luz indicadora de superaquecimento do líquido de arrefecimento).



40999

## CONTROLES E COMANDOS

### SETOR D

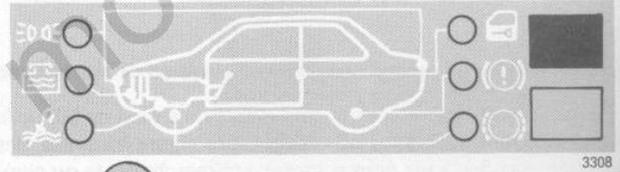


40988

### CHECK-CONTROL

Indicador geral de perfeitas condições de marcha – OK – (verde)

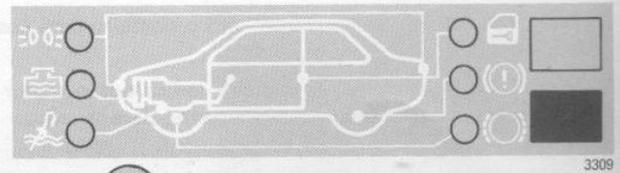
Colocando-se a chave de ignição em MAR, acende durante 2 ou 3 segundos, indicando que todos os dispositivos estão em condições de funcionamento.



3308

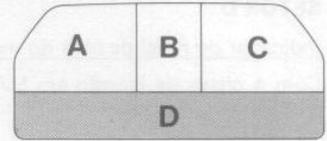
Indicador geral de anomalias – NÃO OK – (vermelho)

Acende ao mesmo tempo que o indicador da respectiva anomalia.



3309

SETOR D



40988

Indicador do nível do líquido de arrefecimento do motor

Caso o nível do líquido de arrefecimento seja insuficiente, colocando-se a chave em MAR, acender-se-á o indicador  (junto com o NÃO OK).

Notas: a) o indicador permanecerá aceso até que o nível seja restabelecido.

b) se, após o reabastecimento, o indicador continuar aceso, verificar se o captador ou o respectivo fio não estão interrompidos.



3315

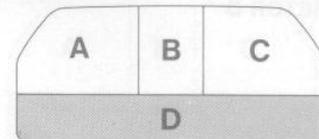
SETOR D

Indicador do nível de óleo do motor

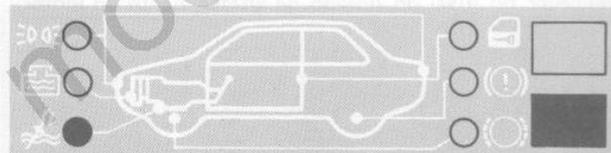
Com a chave de ignição em MAR, dois tipos de anomalias podem ser assinaladas:

1. Nível de óleo insuficiente.  
Acende-se o indicador OK (verde) e, após 2 segundos, apaga-se. Imediatamente acendem-se os indicadores  e NÃO OK (vermelho).
2. Captador ou fios interrompidos.  
Os indicadores  e NÃO OK (vermelho) acendem-se imediatamente e assim permanecem até que a anomalia seja sanada.

- Notas:
- a) o inconveniente continua a ser assinalado mesmo após a partida do motor.
  - b) com o motor em funcionamento, o controle do nível não mais funcionará, evitando que a simples movimentação do óleo dentro do cárter possa ocasionar indicação indevida. Todavia, o indicador  (vide setor B) permanecerá funcionando para assinalar eventuais anomalias.
  - c) colocando a chave em MAR, logo após um longo percurso, poderá ocorrer que o indicador OK (verde) se apague e os indicadores  e NÃO OK (vermelho) se acendam. Neste caso, desligue a chave, aguarde alguns minutos e recoloque a chave em MAR. Se a situação não se alterar, verifique o nível de óleo.



40988



3314

**SETOR D**

Indicador de iluminação externa

No caso de interrupção dos circuitos das luzes de posição e/ou das luzes de freio, acendem-se os indicadores  e  e NÃO OK (vermelho), sempre com a chave de ignição em MAR.

Luz de posição

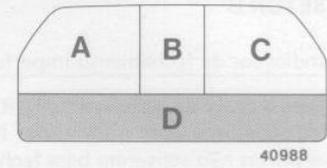
Ocorrendo a queima de uma ou mais lâmpadas (ou respectivos fusíveis) o indicador ficará aceso assim que se ligue o comutador das luzes.

Luz de freio

- 1) o indicador acende todas as vezes que se pisa no pedal do freio para advertir que existe lâmpada queimada ou então algum defeito no interruptor situado junto ao pedal.
- 2) o indicador permanece aceso para indicar que o fusível está queimado ou que o interruptor, junto ao pedal do freio, está defeituoso.

Notas: a) o indicador funcionará até que o defeito seja sanado.

b) aconselhamos utilizar somente lâmpadas com a potência prescrita.



SETOR D

Indicador de fechamento imperfeito das portas

Com a chave de ignição em MAR, o indicador  acende (em conjunto com o indicador NÃO OK) se uma ou ambas as portas não estiverem bem fechadas.

Notas: a) o inconveniente é indicado até que todas as portas estejam perfeitamente fechadas.

b) o indicador acende também no caso de defeitos nos captadores ou fios correspondentes.

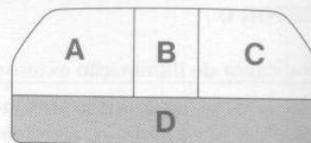
Indicador de nível insuficiente do fluido de freios

Com a chave de ignição em MAR, o indicador  acende (ao mesmo tempo que o indicador NÃO OK) para indicar o nível insuficiente do fluido do freio no reservatório.

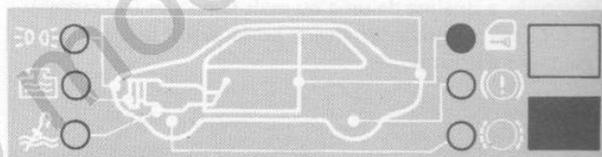
Notas: a) o indicador permanece aceso até o restabelecimento do nível.

b) defeitos nos fios e captador também são assinalados pelo indicador.

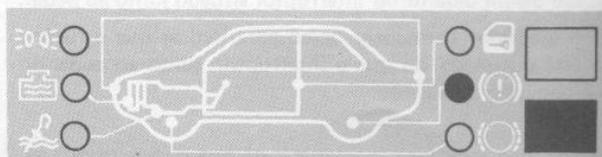
Para verificar o funcionamento correto dos indicadores, aperte o botão a; os indicadores  e NÃO OK deverão acender.



40988



3312



3311



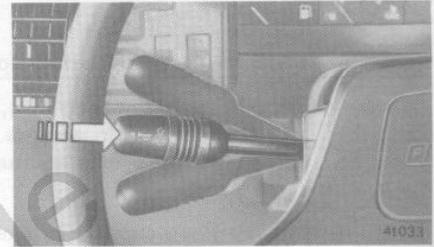


## CONTROLES E COMANDOS

### Alavanca dos indicadores de direção e buzina

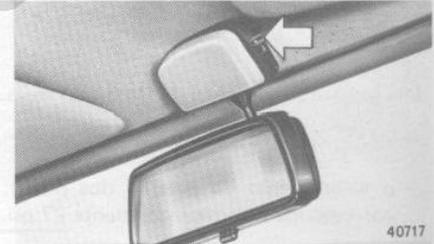
Toque a alavanca no sentido indicado para acionar a buzina.

Os indicadores de direção funcionam somente com a chave de ignição em MAR e o seu retorno à posição neutra é automático.



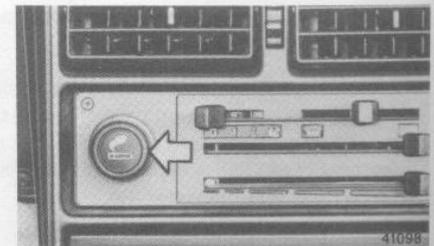
### Iluminação interna

A luz (instalada junto ao retrovisor) acende automaticamente com a abertura da porta esquerda. Para ligá-la, mesmo com a porta fechada, erga o interruptor.



### Acendedor de cigarros

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o em sua sede e aguarde alguns segundos até que retorne à posição inicial, pronto para ser utilizado.

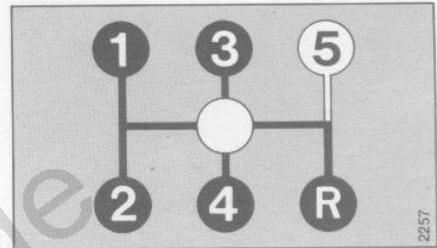


**Alavanca de comando da caixa de mudanças**

O esquema ao lado apresenta as disposições da alavanca de comando correspondentes às diversas marchas.

Para o engate da marcha à ré, o veículo deverá se encontrar parado.

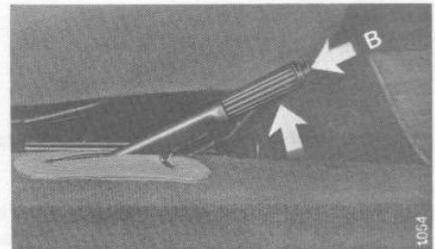
Algumas versões podem ser equipadas com caixa de mudanças de 5 marchas.

**Freio de estacionamento**

Para acionar o freio de estacionamento, suspenda a alavanca que se encontra entre os bancos dianteiros.

Para destravá-lo, erga ligeiramente a alavanca, pressione o botão **B** e abaixe-a.

Com o freio de estacionamento acionado e a chave de ignição em MAR, a luz indicadora **(P)** permanecerá acesa no quadro de instrumentos.



## BANCOS

### Bancos dianteiros

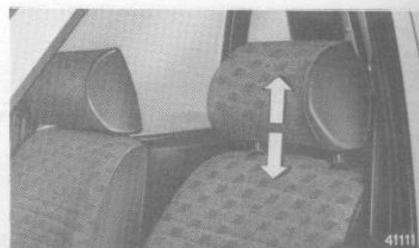
Para regular a posição do banco, no sentido longitudinal, suspenda a alavanca **A** e desloque-o. Após regular, assegure-se sempre de que o banco esteja travado.

Os bancos reclinam ao se levantar a alavanca **B**, situada na parte interna do banco.



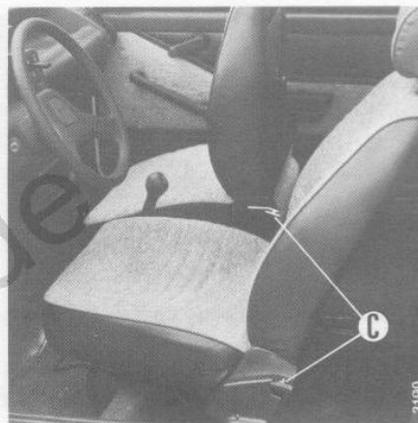
Algumas versões possuem apoios-de-cabeça, reguláveis na altura, para os bancos dianteiros.

Atenção: é recomendável não permitir que crianças viagem no banco dianteiro, mesmo que seja no colo de um adulto.



**Acesso ao banco traseiro**

Para acesso ao banco traseiro, erga a trava C, situada na lateral do banco dianteiro.



### Cintos de segurança

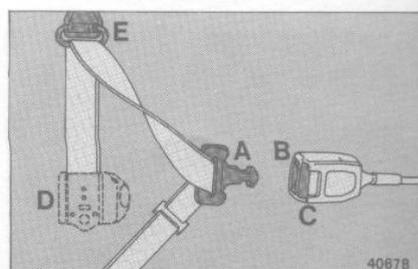
O veículo está equipado com cintos de segurança para cinco pessoas.

Para os ocupantes dos bancos dianteiros são previstos cintos de segurança automáticos. Para utilizá-los, encaixe a lingueta **A** no rasgo **B**. Para desatá-lo, basta apertar o botão **C**.



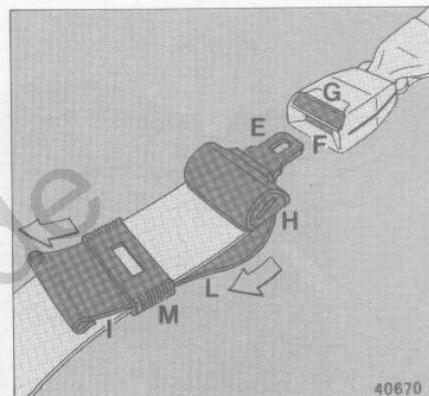
Este cinto, saindo do enrolador automático **D** (instalado no interno do revestimento lateral) e passando pelo anel oscilante **E**, permite ao usuário qualquer tipo de movimento, desde que não repentino. O cinto trava automaticamente no caso de uma brusca desaceleração do veículo.

Caso o cinto se apresente muito grande para o usuário, instale o anel oscilante **E** no furo roscado (obturado por um tampão plástico) situado um pouco abaixo da fixação original.



Para os passageiros do banco traseiro estão instalados cintos subabdominais, que fecham ao se inserir a lingueta E na abertura F. Para desatá-los, comprima o botão G.

Para acertar o seu comprimento, faça passar o cinto pelo passante H: puxe-o em I ou em L para apertar ou soltar, respectivamente. Feita a regulagem, posicione o passante M entre a ponta J e o passante H.



#### Recomendações

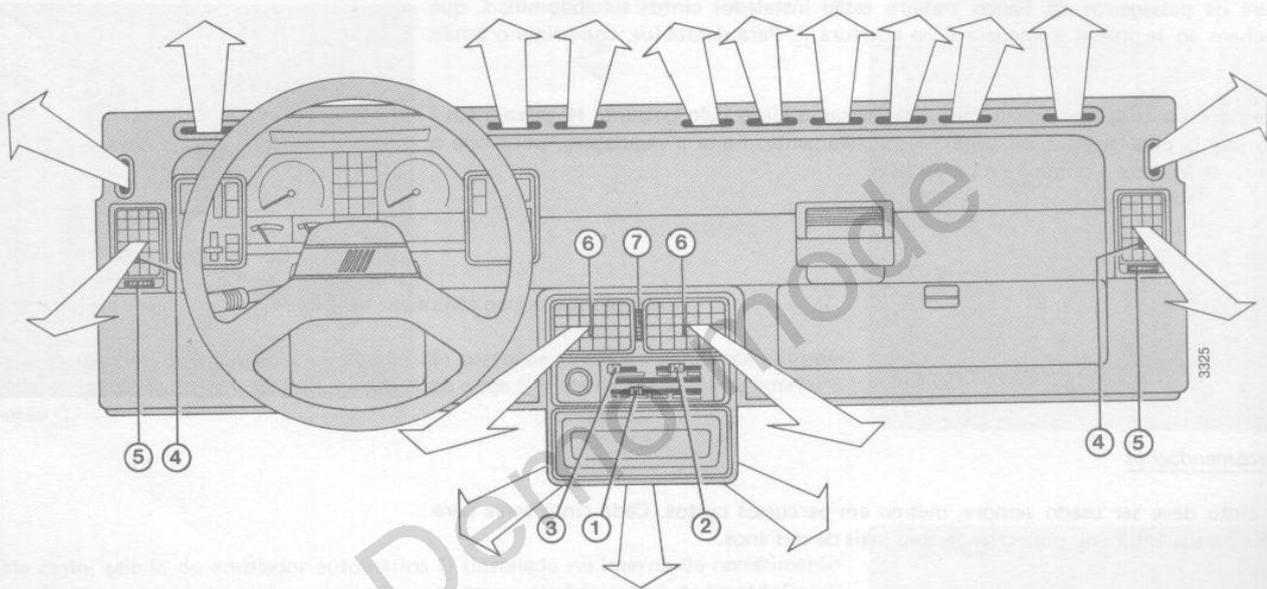
O cinto deve ser usado sempre, mesmo em percursos curtos. Cada cinto serve para uma pessoa adulta ou uma criança com mais de seis anos.

O passageiro que carrega uma criança em seu colo deve, obrigatoriamente, passar o cinto somente em torno de si.

De tempos em tempos, verifique a fixação dos parafusos e o estado do cinto quanto a desfiados, cortes, etc.

Para lavar os cintos utilize água quente e sabão neutro. Seque-os à sombra. Não utilize substâncias químicas fortes que poderiam enfraquecer as fibras do tecido.

## VENTILAÇÃO



### Comandos

1. Alavanca de controle da quantidade de ar admitido no habitáculo.
2. Alavanca de distribuição do ar — pára-brisa ou parte inferior do habitáculo.
3. Alavanca de comando do ventilador — uma ou duas velocidades.
4. Controle de orientação dos difusores laterais.
5. Controle do fluxo de ar dos difusores laterais.
6. Controle de orientação dos difusores centrais.
7. Controle do fluxo de ar dos difusores centrais.



**Como controlar...**

- Alavanca 1 posicionada à direita ..... máxima quantidade de ar admitida no habitáculo.
- Alavanca 2 em  ..... fluxo de ar dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
- Alavanca 2 em  ..... fluxo de ar dirigido para a parte inferior do habitáculo. Pequena parte do fluxo é dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
- Alavanca 3 posicionada à direita ..... liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR.)
- Alavancas 5 em  ..... abertura dos difusores laterais.
- Alavanca 7 em  ..... abertura dos difusores centrais.

Nota: O fluxo de ar dos difusores pode ser orientado horizontalmente através dos botões 4 e 6 e, verticalmente, movimentando-se o corpo do difusor.

## ACESSÓRIOS

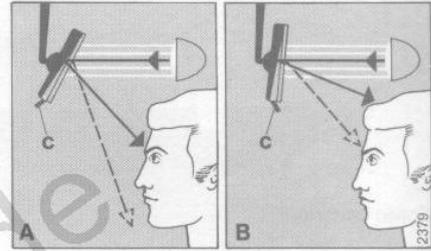
### Retrovisor interno

Algumas versões possuem espelho retrovisor interno com posição anti-ofuscante. Orienta-se o espelho através da alavanca C:

A – posição normal

B – posição anti-ofuscante

O espelho deve ser regulado somente com a alavanca C na posição normal A.



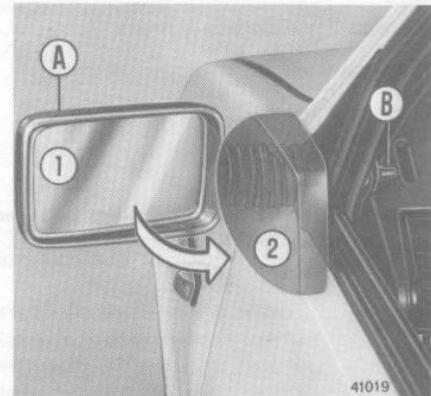
### Retrovisor externo

Para orientar o retrovisor, movimente o corpo A até a posição desejada.

Algumas versões podem ser equipadas com retrovisor orientável do interior do veículo. Neste caso, o corpo A só pode ser colocado em duas posições pré-fixadas.

Com o corpo do retrovisor na posição 1, oriente o espelho através da alavanca B. Não faça a regulagem a não ser com o espelho nesta posição.

Em caso de necessidade (passagens estreitas, postos de lavagem, etc) coloque o espelho na posição 2.

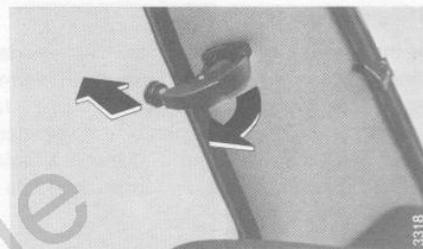
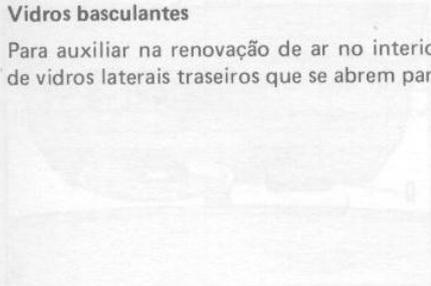


Opcionalmente algumas versões podem ser equipadas com espelho retrovisor também no lado direito.

Atenção: a lente deste espelho é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão que o objeto refletido está mais longe que o real.

**Vidros basculantes**

Para auxiliar na renovação de ar no interior do veículo, algumas versões são dotadas de vidros laterais traseiros que se abrem parcialmente para fora.

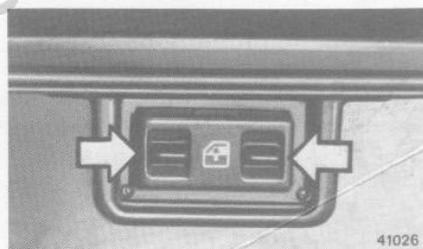


3318

**Interruptor dos vidros das portas**

Em algumas versões encontram-se — no centro do painel, abaixo do local reservado ao rádio — os comandos dos vidros das portas. Este equipamento só funciona com a chave de ignição em MAR.

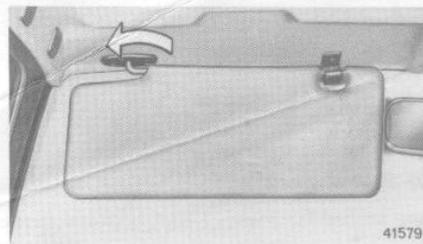
Atenção: para evitar possíveis acidentes, jamais deixe a chave no contato enquanto crianças permanecerem sozinhas no interior do veículo.



41026

**Pára-sol**

O veículo está equipado com dois pára-sóis que podem ser posicionados lateralmente, além de possuir um espelho para o passageiro.



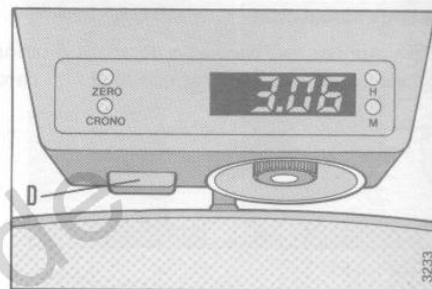
41579

## ACESSÓRIOS

### Relógio digital (opcional CS)

Os dígitos do visor acendem com a chave de ignição em MAR.

Para acerto das horas e minutos, basta pressionar as teclas H e M, respectivamente. Ao se pressionar a tecla CRONO, passa a funcionar o cronômetro (horas e minutos). Com a tecla CRONO acionada, zera-se o cronômetro através do botão ZERO. Desejando visualizar a hora certa, reaperte a tecla CRONO. Apertando-a novamente, retorna-se à cronometragem, sem interrupção da contagem do tempo.

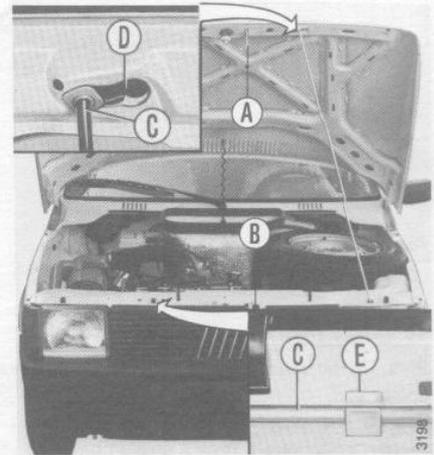
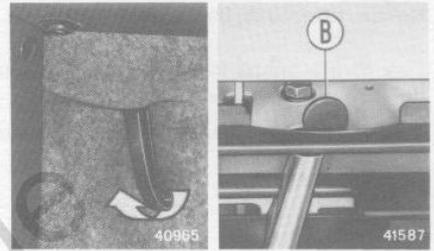


### Luz interna (opcional CS)

Para acendê-la, mesmo com a porta esquerda fechada, pressione o interruptor D.

### Compartimento do motor

Para destravar o capuz, acione a alavanca situada sob o painel, à esquerda. Erga ligeiramente o capuz e empurre o botão **B** que solta o gancho **A**. Levante o capuz até inserir a extremidade da vareta **C** no orifício **D**.



Antes de fechar o capuz, prenda a vareta **C** em sua sede **E**. Para fechar o capuz, não é necessário pressioná-lo; basta soltá-lo de uma altura conveniente. Após o fechamento, é oportuno verificar se o capuz está mesmo travado.

## COMPARTIMENTO DE BAGAGENS

### Compartmento de bagagens

Para abrir a tampa traseira destrave a fechadura — usando a mesma chave do comutador de ignição — e comprima o botão.

A luz do compartimento de bagagens acende-se automaticamente ao se abrir a tampa.

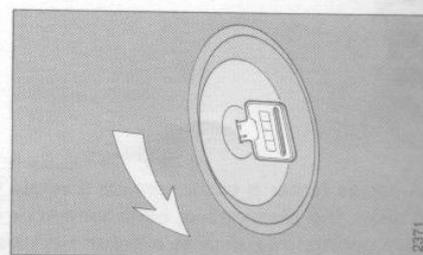
Para fechar a tampa, abaixe-a até ouvir o ruído de engate da fechadura. Após, trave-a com a chave.



### Tampa do reservatório de combustível

Para maior segurança, a tampa do reservatório de combustível vem fornecida com chave.

Para abrir, pressione levemente a tampa e gire a chave no sentido indicado. Para fechar, encaixe a tampa e gire a chave no sentido inverso.



Demo mode

## USO DO VEÍCULO

*Verificações antes da partida* ..... pág. 38

*Regulagem dos faróis* ..... pág. 39

*Partida do motor* ..... pág. 40

*Dirigir economicamente* ..... pág. 42

## VERIFICAÇÕES ANTES DA PARTIDA

### Verificações preliminares

Periodicamente ou antes de uma viagem, verifique o nível do óleo do motor, do fluido de freio, do líquido de arrefecimento, do eletrólito da bateria e da gasolina no reservatório da alimentação suplementar dos veículos a álcool.

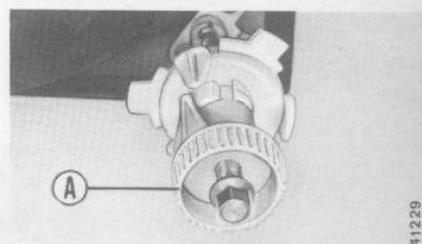
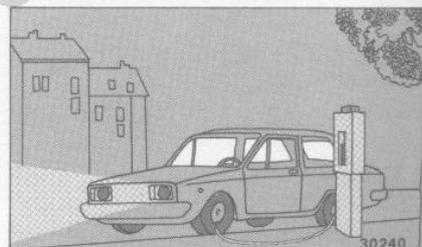
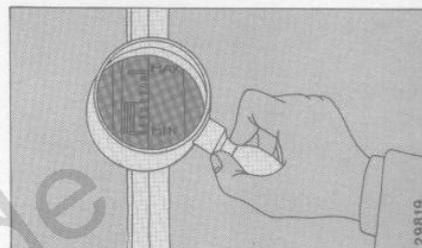
Verifique também se os cabos de vela estão bem fixos e a correia do alternador/bomba d'água se encontra em boas condições.

Calibre os pneus somente quando frios e certifique-se que não apresentam desgaste acentuado ou outras avarias.

Por fim, verifique o bom funcionamento das luzes externas e dos indicadores do quadro de instrumentos. Regule os corretores dos fechos dos faróis **A** de acordo com a carga do veículo:

- totalmente à direita: veículo com até meia carga.
- totalmente à esquerda: veículo com mais de meia carga.

É importante que ambos os corretores se encontrem na mesma posição.



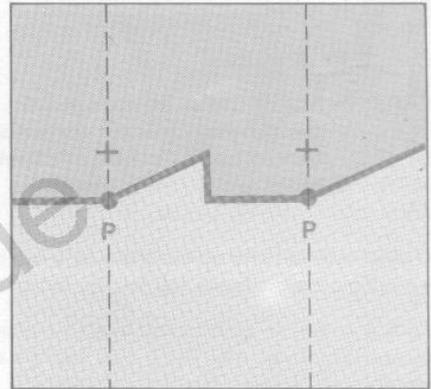
**Regulagem dos faróis**

Para orientar o fecho dos faróis, siga as instruções a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

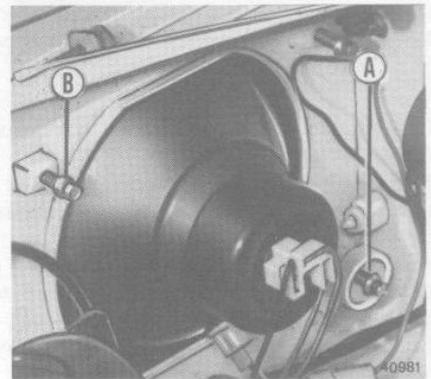
Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzeiras na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão.

Retroceda o veículo 5 metros cuidadosamente (para não perder o alinhamento) e acenda a luz baixa.

Os pontos de referência PP deverão estar 11 cm abaixo das cruzeiras, no mesmo alinhamento.



30353



40981

A regulagem é feita nos parafusos A e B.

A — parafuso de regulagem no sentido vertical.

B — parafuso de regulagem no sentido horizontal.

## PARTIDA DO MOTOR

### Partida do motor

#### Comutador de ignição

- PARK — acendem-se as luzes de posição, a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão **A**.
- STOP — direção travada e chave extraível.
- MAR — todos os circuitos sob tensão.
- AVV — motor de partida.

O sinal intermitente de advertência, a buzina, a luz interna, o acendedor de cigarros e o relógio estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave de ignição com o veículo em movimento.

O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.

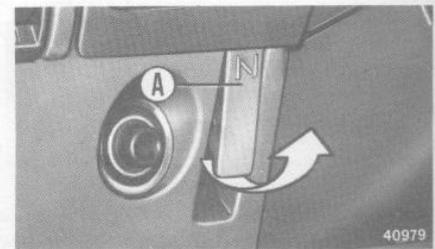
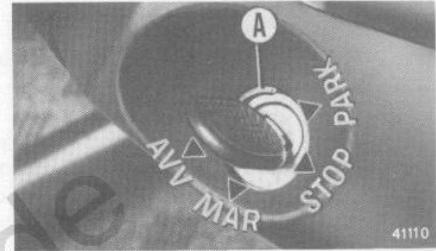
#### Partida com o motor frio

Certifique-se que a alavanca de comando da caixa de mudanças esteja em ponto morto.

Pressione levemente o pedal do acelerador e puxe o afogador **A**. O afogador mantém uma rotação apropriada ao motor, dispensando o uso do acelerador na fase de aquecimento.

Gire a chave de ignição até a posição AVV e solte a chave tão logo o motor funcione. Caso o motor a álcool demore a entrar em funcionamento e seja percebido excesso de combustível (odor de álcool ou gasolina), desligue a alimentação suplementar (vide pag. 10). Aguarde uns 30 segundos e acione a partida.

Nunca aqueça o motor em alta rotação.



**Partida com o motor quente**

Aperte levemente o pedal do acelerador e gire a chave de ignição.

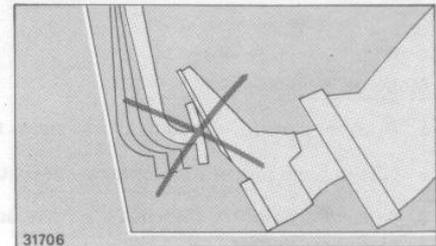
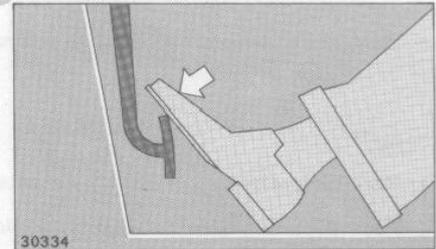
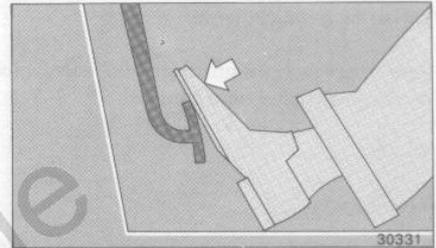
Com o motor muito quente, pode ser necessário pisar a fundo no acelerador.

Nunca acione o afogador com o motor quente.

Não pise sucessivamente no acelerador, pois poderá enriquecer demasiadamente a mistura dificultando a partida do motor.

Observação: Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição STOP. Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.

Atenção: não funcione o motor em locais fechados: os gases do escapamento são tóxicos.



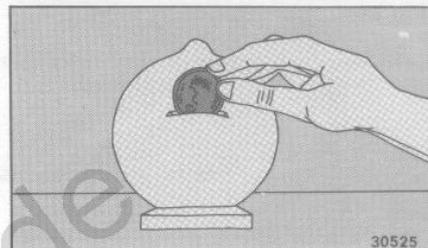
## DIRIGIR ECONOMICAMENTE

### Dirigir economicamente

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções bem simples:

#### Motor

- Certifique-se que os eletrodos das velas e os contatos do platinado (versões equipadas com ignição convencional) estejam na distância prescrita.
- Mantenha o elemento do filtro de ar limpo e o carburador regulado.

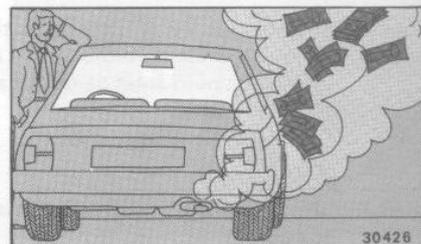


#### Pneus

- Rode sempre com os pneus devidamente calibrados.
- Havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado.

#### Modo de dirigir

- Após a partida, desligue o afogador tão logo o motor funcione regularmente.
- Não deixe o motor funcionando mais que o necessário.
- A aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis.



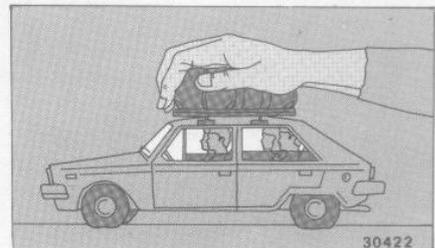
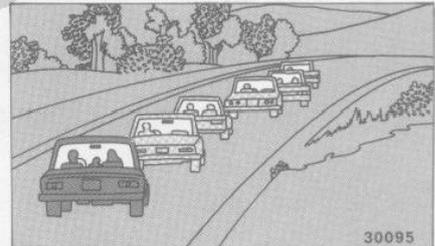
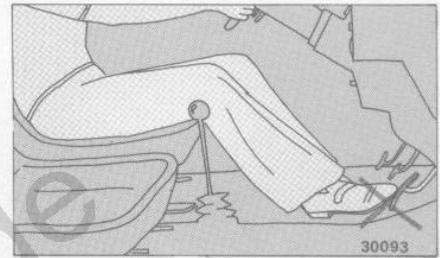
- Não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo.
- Acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador.
- Sempre que possível, uniformize a sua velocidade aos dos veículos que o precedem.
- Recomendamos respeitar os seguintes limites de velocidades para se obter a máxima economia:

	MARCHAS				
	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>
Veículos com 4 marchas	20	35	50	80	—
Veículos com 5 marchas	20	35	50	65	80

- Trafegue, de preferência, utilizando as marchas mais longas (4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup>).
- Em paradas prolongadas, desligue o motor.

Outros fatores

- Vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com conseqüente desperdício de combustível.



## COMO PROCEDER SE...

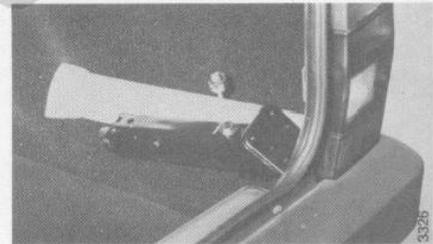
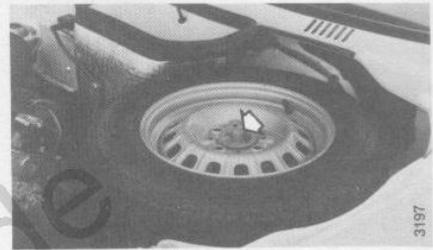
- Furar um pneu* \_\_\_\_\_ pág. 46
- Alguma lâmpada não acender* \_\_\_\_\_ pág. 48
- Queimar algum fusível* \_\_\_\_\_ pág. 52
- For necessário rebocar o veículo* \_\_\_\_\_ pág. 54
- For necessário levantar o veículo* \_\_\_\_\_ pág. 55

**... se furar um pneu**

Procure parar em lugar plano. Acione o freio de estacionamento, engate a 1ª marcha, coloque o triângulo de segurança a uma distância apropriada e ligue o sinal de advertência (pisca-alerta).

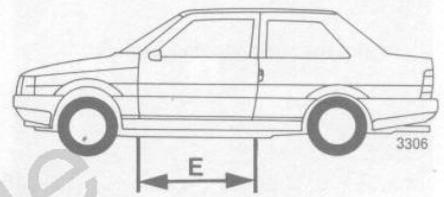
Retire a calota (se existente) que encobre os parafusos da roda e solte-os em aproximadamente meia volta. Retire a roda sobressalente (alojada no compartimento do motor) e o macaco (alojado no compartimento de bagagens, na parte traseira à direita).

Acione o braço do macaco até que o seu encaixe toque a caixa da soleira, na junção das chapas da carroceria. Simultaneamente, cuide que a base do macaco se apoie perfeitamente no solo.



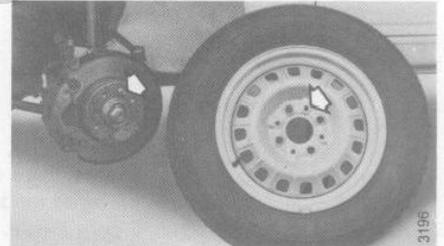
O macaco deve ser posicionado somente na região E, o mais próximo possível da roda a ser substituída.

Solte os parafusos e remova a roda. Evite colocar os parafusos no chão, a fim de não sujá-los ou perdê-los.

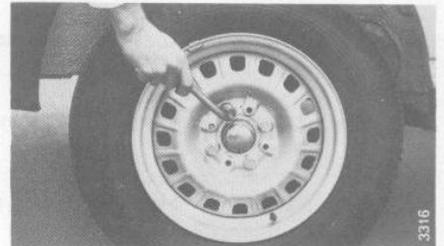


Para facilitar a montagem da roda sobressalente, encaixe um dos furos-guia existente no aro no pino de centragem do cubo da roda.

Aperte os parafusos firmemente, alternando-os diametralmente. Abaixue o veículo, retire o macaco, reaperte os parafusos e monte a calota.



Na primeira oportunidade, proceda à reparação da roda danificada e recolque-a em uso. Evite rodar com o estepe.



Atenção: Jamais faça reparações sob o veículo utilizando o macaco, pois o mesmo se se destina somente para o seu levantamento quando da troca de uma roda.

## ... SE ALGUMA LÂMPADA NÃO ACENDER

... se alguma lâmpada não acender

### Faróis

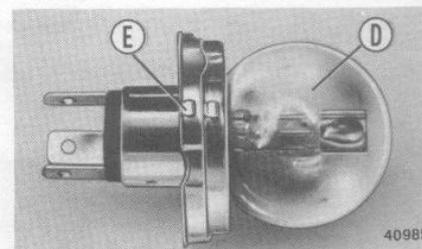
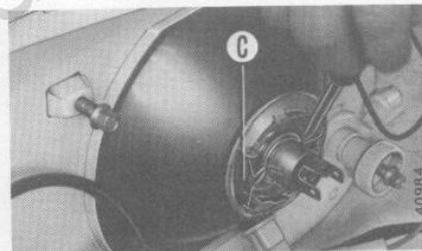
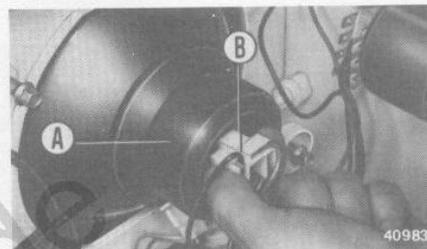
O acesso à lâmpada do farol D (12V-45/40 W ou 55/50 W quando de halogênio) efetua-se pelo compartimento do motor.

Para substituí-la, remova o terminal B e a coifa A. Em seguida, destrave as duas presilhas C com auxílio de uma chave de fenda e retire a lâmpada. Ao montar a lâmpada nova, observe o seu encaixe E com a sede.

Nota: cuidado para não tocar os dedos na parte transparente das lâmpadas, pois isto prejudicaria a sua eficiência.

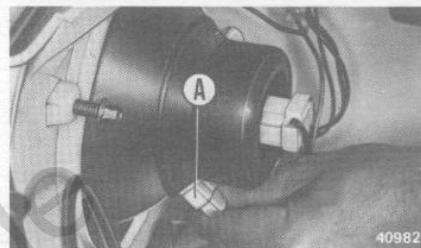
Após a troca da lâmpada, verifique a orientação dos faróis.

Atenção: Não substitua as lâmpadas por outras de potências diferentes. Isto poderia ocasionar uma sobrecarga no sistema ou, ainda, uma diminuição da luz emitida.



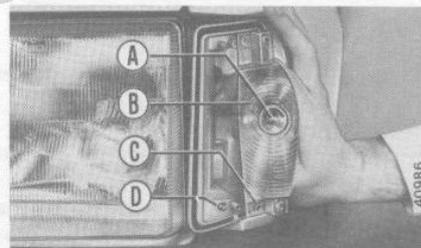
Luz de posição dianteira

A lâmpada (12V-3W, totalmente de vidro) é incorporada ao farol. Para substituí-la, gire o soquete A exercendo uma ligeira pressão. A lâmpada é encaixada sob pressão.



Lanterna dianteira

Remova os dois parafusos da lente. A lâmpada A (12V-21W) está fixada ao porta-lâmpada B através de soquete de encaixe. Após a troca da lâmpada, faça coincidir os pinos-guia D com os orifícios C. Por último, monte a lente.



Luz da placa

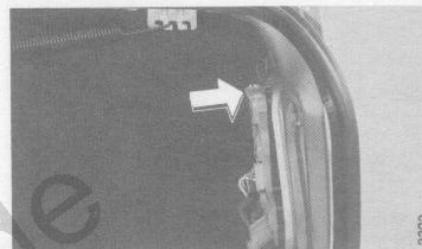
Solte o corpo da lanterna do seu alojamento no pára-choque utilizando uma chave de fenda no seu rebaixo lateral. Em seguida gire o soquete e substitua a lâmpada (12V - 5W, totalmente de vidro), que é fixada sob pressão.



## ... SE ALGUMA LÂMPADA NÃO ACENDER

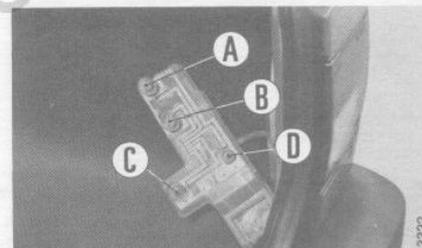
### Lanterna traseira

O acesso às lâmpadas se dá através do compartimento de bagagens. Para substituí-las faça pressão no local indicado e remova o conjunto porta-lâmpadas.



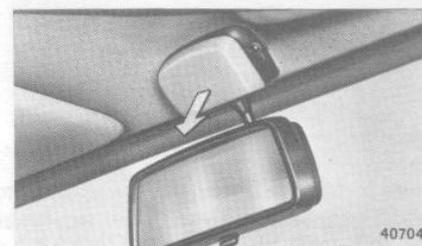
As lâmpadas são fixadas através de soquetes de encaixe.

- A – lâmpada (12V - 21W) da luz de direção ou advertência;
- B – lâmpada (12V - 21W) da luz de freio;
- C – lâmpada (12V - 21W) da luz de marcha-à-ré;
- D – lâmpada (12V - 5W) da luz de posição.



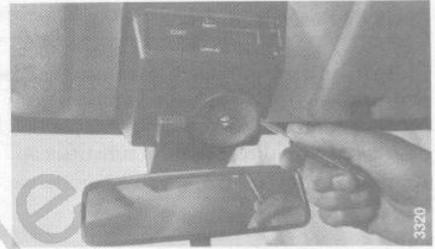
### Luz interna

Solte a lente, fixada sob pressão e substitua a lâmpada (12V - 5W, totalmente de vidro).



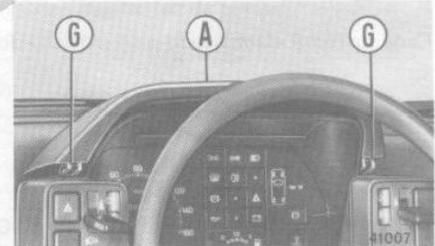
Luz interna (veículos equipados com relógio digital)

Com o auxílio de uma chave de fenda remova o corpo da lanterna. Em seguida, solte o soquete e substitua a lâmpada (12 V - 5W, totalmente de vidro), que é fixada sob pressão.



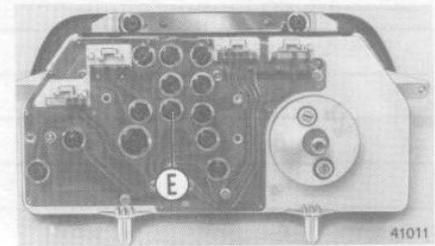
Indicadores do quadro de instrumentos

Remova a tampa A do quadro — fixada à pressão — soltando primeiramente a sua parte de trás. Movimente a tampa na direção do volante até desencaixá-la das molas de retenção G.



Gire o porta-lâmpada E e substitua a lâmpada (1,2 ou 3W, totalmente de vidro), também fixada à pressão.

Para facilitar a montagem da tampa, encaixe as molas de retenção G e pressione a parte de trás para baixo.



## ... SE QUEIMAR ALGUM FUSÍVEL

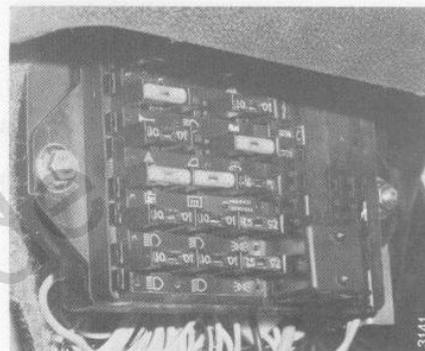
### Caixa de Fusíveis

Está situada sob o painel, à esquerda. Caso algum equipamento não funcione, verifique primeiro se o fusível correspondente não está queimado. Antes de substituí-lo, procure solucionar a causa de sua queima. Na lateral da caixa estão instalados fusíveis de reserva para uma eventual substituição.

Atenção: O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.

### Fusíveis

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.



Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol alto esquerdo
	10 A	Farol alto direito
	25 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	10 A	Luz intermitente de advertência (pisca-alerta)
	20 A	Buzina
	10 A	Acendedor de cigarros, luz interna e luz de freio

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol baixo esquerdo
	10 A	Farol baixo direito
	20 A	Vidro traseiro térmico
	7,5 A	Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda
	7,5 A	Luz de posição dianteira esquerda, traseira direita, luz da placa e luz do acendedor de cigarros
	10 A	Luz de marcha-à-ré e luzes de direção
	20 A	Limpador e lavador do pára-brisa
	10 A	Ventilação interna
	30 A	Comando elétrico dos vidros das portas

Observação: não são protegidos os circuitos de ignição, partida e recarga.

## ... SE FOR NECESSÁRIO REBOCAR O VEÍCULO

Fixe o elemento de ligação no orifício A ou B, conforme a necessidade de reboque pela dianteira ou traseira.

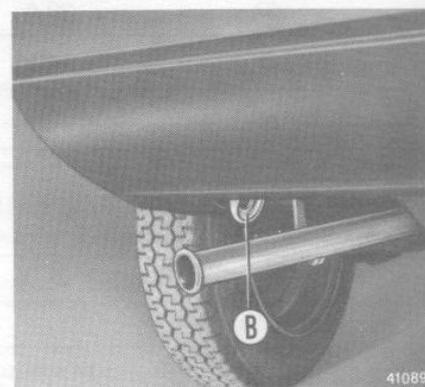
**Atenção:** Com o motor desligado o servofreio não funciona. Será necessário, portanto, uma pressão maior sobre o freio para se obter a ação de frenagem desejada.

Durante o rebocamento, a chave de contato deverá estar na posição MAR, a fim de evitar o travamento da direção. Desta forma, caso o sistema elétrico não esteja danificado, funcionará também a luz de freio. Em veículo com ignição convencional que necessite ser rebocado por muito tempo, aconselha-se desligar a conexão de alimentação do platinado.

Quando for utilizado o próprio veículo para tracionar outro, fixe o elemento de ligação ao orifício do gancho traseiro esquerdo.



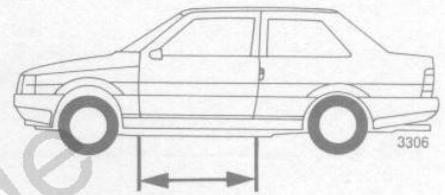
41088



41089

O macaco hidráulico deve ser posicionado somente nos locais já previstos para o macaco do próprio veículo. Se possível interponha um pedaço de madeira ou borracha entre o macaco e a carroceria a fim de evitar danos à pintura.

Atenção: não coloque o macaco ou cavaletes fora dos locais indicados sob pena de causar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.



## MANUTENÇÃO

<i>Assistência técnica</i>	<i>pág. 58</i>
<i>Controles periódicos</i>	<i>pág. 59</i>
<i>Lubrificação do motor</i>	<i>pág. 60</i>
<i>Sistema de alimentação</i>	<i>pág. 62</i>
<i>Sistema de ignição</i>	<i>pág. 63</i>
<i>Sistema de arrefecimento</i>	<i>pág. 64</i>
<i>Transmissão</i>	<i>pág. 66</i>
<i>Freios</i>	<i>pág. 67</i>
<i>Suspensão, direção e pneus</i>	<i>pág. 68</i>
<i>Sistema elétrico</i>	<i>pág. 69</i>
<i>Carroceria e pintura</i>	<i>pág. 71</i>
<i>Tabela do serviço de manutenção</i>	<i>pág. 76</i>

### Assistência Técnica

A Fiat entrega a todos os seus clientes de veículos novos um Livrete Assistencial de Garantia, onde se encontram os cupões de Revisões Gratuitas e os de Manutenção Programada.

A execução das revisões é essencial para a continuidade do direito à Garantia. Para conhecimento das operações recomendadas a cada quilometragem, consulte a Tabela do Serviço Periódico de Manutenção e Lubrificação, constante neste manual.

### Manutenção Programada

O Serviço Periódico de Manutenção e Lubrificação é condição essencial para assegurar ao veículo uma vida útil mais longa, nas melhores condições de funcionamento, rendimento e segurança.

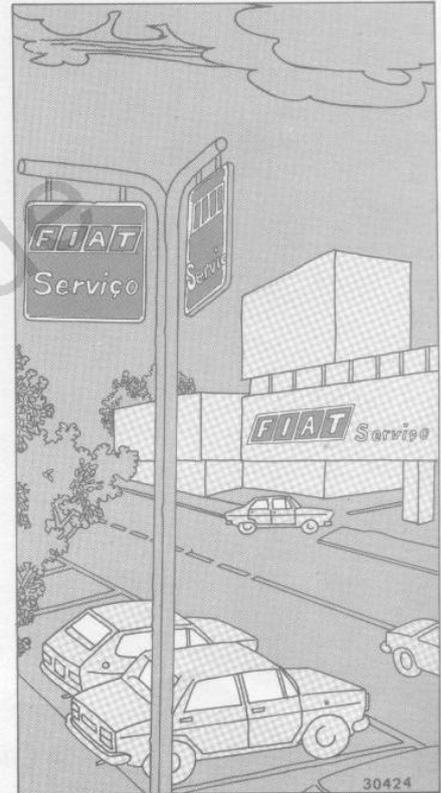
Este serviço é oferecido pela Fiat, através de suas concessionárias, com as seguintes finalidades:

- Garantir a eficiência dos componentes do veículo através de um controle assistencial.
- Assegurar uma manutenção metódica e acurada, realizada por pessoal especializado.
- Conter ao mínimo as despesas durante a vida útil do veículo.

A manutenção se articula em três fases distintas:

1. Execução da verificação: consiste em uma verificação geral de todos os órgãos do veículo, segundo um esquema e um ciclo operativo pré-ordenados.
2. Execução das operações periódicas de manutenção (lubrificações, verificações, limpezas e regulagens),
3. Execução das operações determinadas pela verificação, isto é, eliminação das eventuais anomalias constatadas.

Antes de dar continuidade ao trabalho, a Concessionária Fiat apresentará ao Cliente a lista das operações a serem feitas, a fim de obter a sua aprovação.



**Controles periódicos**

Para manter o veículo sempre em perfeitas condições, além de executar o Serviço de Manutenção Periódica, é necessário efetuar, em prazos mais curtos, algumas verificações em componentes que, dependendo da utilização do veículo, podem sofrer mais ou menos desgaste.

**Cada duas semanas ou antes de empreender uma viagem**

Calibrar os pneus, quando frios (inclusive o sobressalente)

**Cada 500 km**

Verificar os níveis: óleo do motor, líquido de arrefecimento, fluido de freio, eletrólito da bateria e gasolina da alimentação suplementar. Completar os níveis somente quando necessário (utilizar os produtos homologados).

**Cada 5.000 km**

Verificar o estado dos pneus.  
Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.  
Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.  
Verificar o estado do elemento do filtro de ar.

**Cada 15.000 km**

Levar o seu veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para a execução do Serviço de Manutenção Periódica.

**Cada 45.000 km (ou dois anos)**

Substituir a correia dentada da distribuição.  
Substituir o fluido de freio. Utilizar somente AGIP AKO 3 (não misturar com produtos de outra marca).

**Cada 60.000 km (ou dois anos)**

Substituir o líquido de arrefecimento. Utilizar 50% de PARAFLU 11 + 50% de água.

**Importante**

- É aconselhável realizar a revisão periódica ao menos uma vez por ano, mesmo que a quilometragem percorrida não tenha chegado àquela estipulada pela FIAT.
- Observe que os prazos de manutenção diminuem de acordo com as condições de uso do veículo. Assim, veículos que rodam somente em tráfego urbano, regiões poeirentas, litoral ou estradas ruins, exigem cuidados maiores com a sua manutenção.
- Pequenas anomalias (vazamentos, falhas, etc) devem ser imediatamente reparadas, sem aguardar a próxima revisão periódica.

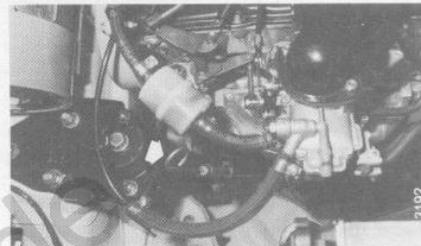
## LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

As operações a seguir podem ser realizadas por qualquer pessoa que tenha um mínimo conhecimento sobre o funcionamento de automóveis em geral.

### Óleo do motor

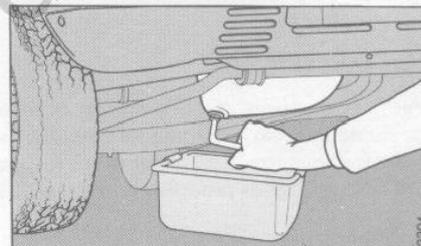
#### Verificação do nível

A verificação do nível deve ser feita com o motor frio e com o veículo em local plano. O nível deve se situar entre as marcas assinaladas na vareta medidora.

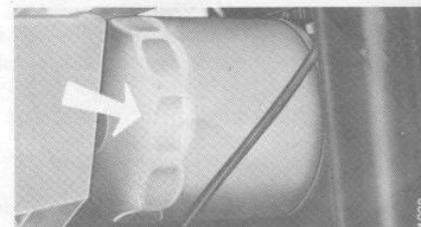


#### Troca de óleo do motor

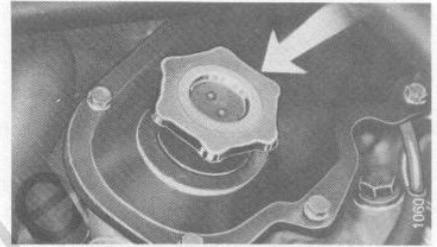
Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:



- Retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;
- Retire a tampa de enchimento;
- Substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta.



- Aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloque o bujão de escoamento.
- Adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento.
- Acione o motor e verifique se não há vazamentos.



**Importante:**

Ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente os lubrificantes homologados:

para veículos a gasolina { VS+ Supermultiviscoso 25W50,  
AGIP Supermultiviscoso 20W40 e  
AGIP SINT 2000 20W/50

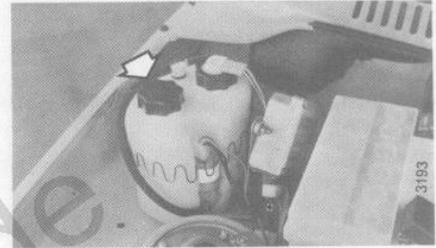
para veículos a álcool { VS+ Superálcool Multiviscoso 25W50,  
AGIP Supermultiviscoso Álcool 20W40 e  
AGIP SINT 2000 Álcool 20W/50

**Notas:**

- Veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência.
- Motores novos deverão ter o óleo e o filtro trocados entre os 2 e 3 mil quilômetros (operação prevista na Revisão Gratuita).

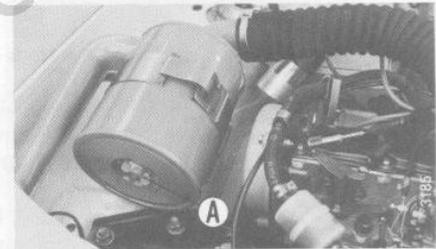
### Alimentação suplementar para partida a frio (veículo a álcool)

O reservatório de gasolina da alimentação suplementar para partida a frio encontra-se no compartimento do motor, próximo à bateria. Abasteça-o quando for acusado insuficiência do nível de gasolina no painel de instrumentos.



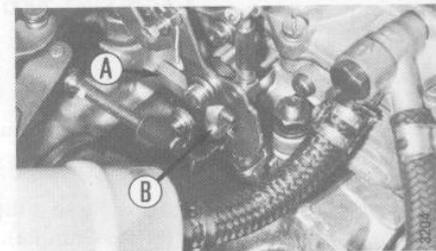
### Filtro de ar

Para substituir o elemento do filtro de ar, solte a porca borboleta **A**. Em algumas versões, pode ser montado outro tipo de filtro, que possui três porcas para a fixação da tampa superior.



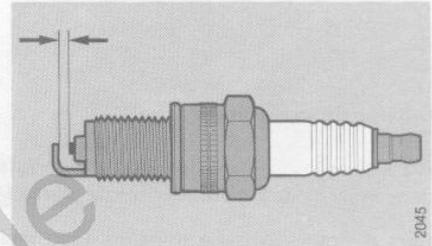
### Carburador

Caso o motor não funcione regularmente na marcha-lenta, gire o parafuso **A**, que regula a abertura da borboleta. Se isto não for suficiente, contate uma concessionária Fiat, que procederá a uma regulação mais completa do carburador, agindo no parafuso **B** de regulação da mistura.

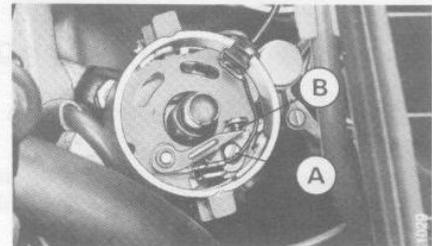


**Velas de ignição**

Entre as revisões periódicas pode ser necessária a limpeza e a regulação das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado.

**Distribuidor (ignição convencional)**

Para uma eventual regulação do platinado, solte o parafuso **A** e, com uma chave de fenda, afaste ou aproxime os contatos **B** até a folga prescrita.

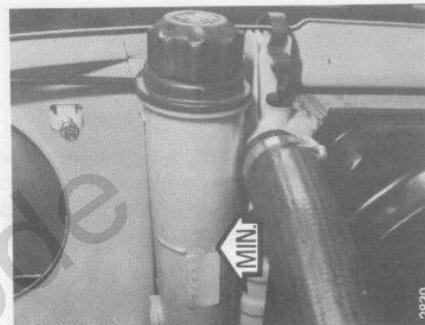


### Líquido de arrefecimento

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se de 5 a 7 cm acima da marca **MIN**.

Com o motor quente o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o resfriamento do motor.

Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para uma revisão no sistema.

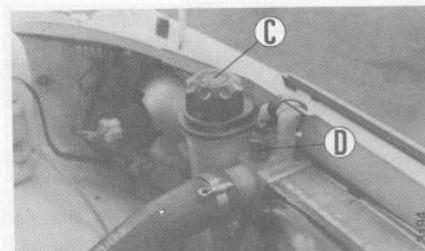


### Substituição do líquido de arrefecimento

Para drenar, remova a tampa **C** e o bujão **D**. Em seguida, solte a mangueira inferior do radiador.

Antes de abastecer o sistema recoloque a mangueira, não esquecendo de sua abraçadeira.

Reencha o sistema através do bocal do vaso de expansão até que o líquido, isento de bolhas de ar, comece a sair pelo orifício do bujão **D**. Recoloque o bujão **D** e a tampa **C**.



Dê partida ao motor e aguarde até que o eletroventilador do sistema de arrefecimento entre em funcionamento. Deixe o motor esfriar, verifique o nível e complete, se necessário.

**Importante:**

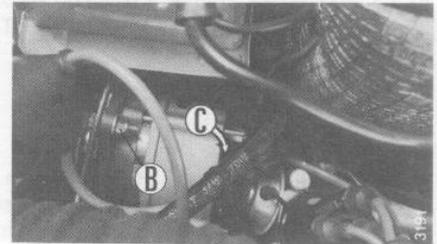
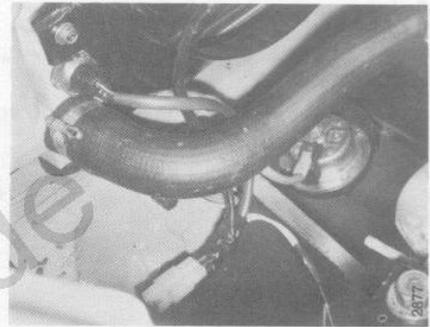
Ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 50% de água + 50% de PARAFLU 11.

**Correia do alternador-bomba d'água**

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumenar a tensão da correia:

- Solte a porca **B** de fixação do alternador.
- Solte a porca **C** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta.
- Aperte as porcas.



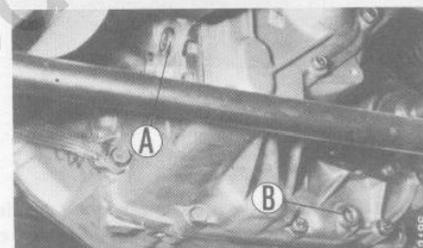
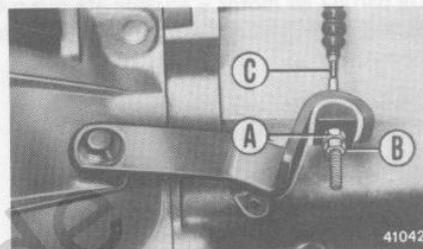
## TRANSMISSÃO

### Embreagem

A embreagem é de comando mecânico, auto-regulável, sem curso morto do pedal.

Desejando subir o pedal da embreagem, aperte a porca no flexível C. Para finalizar, aperte também a contra-porca B.

Obs.: O curso do pedal da embreagem não deverá ultrapassar 128 mm.



### Caixa de mudanças e diferencial

O nível de óleo deve atingir a sede do bujão A. Para drenar, retire o bujão B e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças - diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 90 ou AGIP ROTRA P.F. 90.



### Juntas homocinéticas

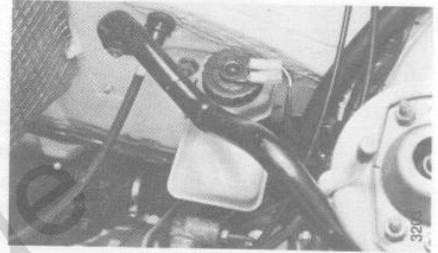
Verifique o estado das coifas de proteção das juntas homocinéticas e, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida. Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2 ou AGIP Graxa SM.

**Freio de serviço**

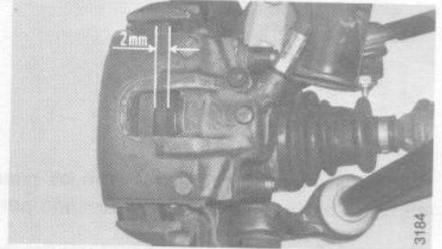
Verifique, de tempos em tempos, o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio apertando o botão junto ao quadro de instrumentos.

Em todo o reabastecimento de fluido de freio deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3.

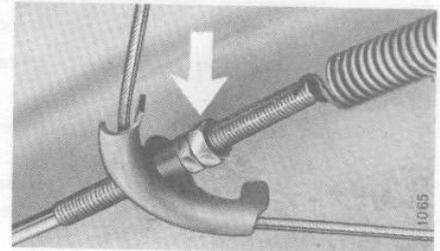
Para acesso ao reservatório, remova o estepe.



Caso o seu veículo não esteja equipado com a luz indicadora de desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito da pastilha: não deve ser menor que 2mm.

**Freio de estacionamento**

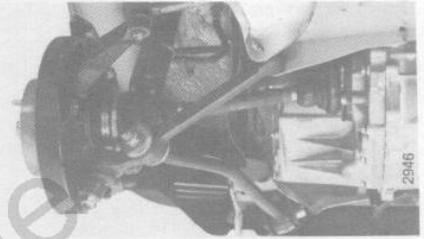
Quando o curso da alavanca do freio de estacionamento for excessivo, regule-o na porca e contra-porca do tirante do cabo flexível.



Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção dos terminais esféricos da suspensão e direção.

Atenção: O bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.



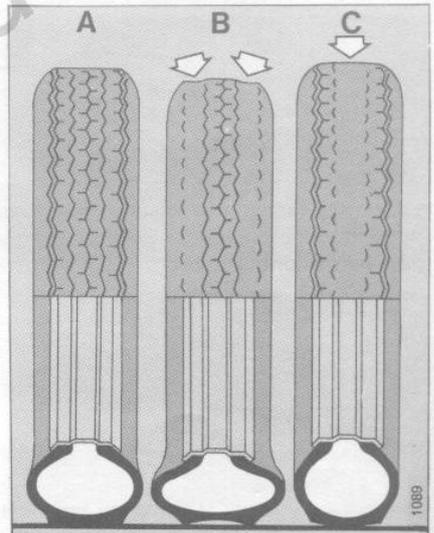
Pneus

Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes a pressão aumenta naturalmente, não se devendo por isso, reduzi-la.

Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda de rodagem:

- A — **pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B — **pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C — **pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.

A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6mm. Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para o necessário reparo.



**Bateria**

Verifique o nível do eletrólito e adicione água destilada caso se encontre abaixo das marcas assinaladas na própria bateria. Cuidado para não ultrapassar a marca de nível máximo.

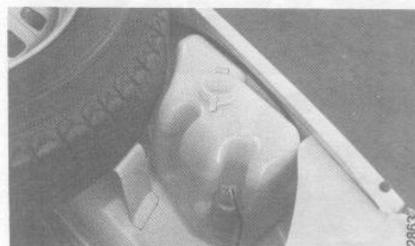
Durante as estações quentes verifique com maior frequência o nível do eletrólito.

Atenção: o líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o seu contato com a pele e olhos.

**Lavador do pára-brisa**

Verifique, de tempos em tempos, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente AUTOFÁ VIDRO LIMPO.

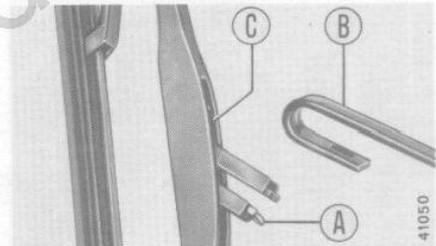
Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.



### Limpador do pára-brisa

Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente AUTOFÁ VIDRO LIMPO. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingueta A e simultaneamente empurre a palheta contra a haste B.
- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício C.



**Proteções contra os agentes atmosféricos**

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidade) podem ser assim classificados:

- Poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades).
- Salinidade (regiões litorâneas).
- Condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

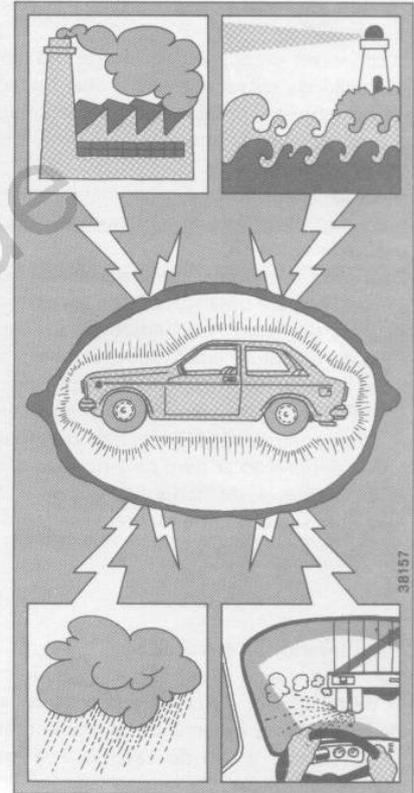
Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minorar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia a dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- Sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão.
- Emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotadas de elevada resistência à corrosão.
- Utilização de protetores a base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.
- Aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira de portas e parte interna do pára-lama.
- Aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos agem de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo. Porém o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, minorar os efeitos perniciosos destes agentes.

A seguir enumeramos algumas recomendações que, por serem simples, podem passar despercebidas.

Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.



### Pintura

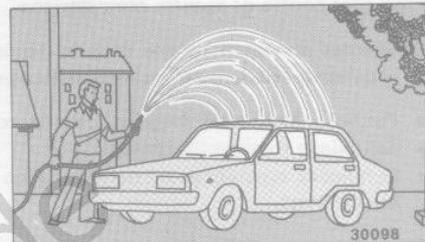
Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais.

A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais frequentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100g de AUTOFÁ SHAMPOO para 5 litros de água. Após ensaboar utilizando um pano macio, enxagüe com bastante água (se dispor de jato d'água, evite que a pressão seja elevada).

Para enxugar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxugue com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capuz e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.

É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.



### Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar — mais ou menos frequentemente, conforme o uso do veículo — a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

### Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa.

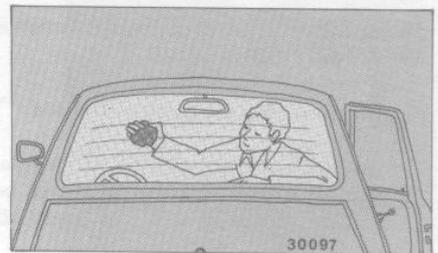
Antes de tudo, é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.

Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para lavá-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.

### Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade.

O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.



### Compartimento do motor

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando apenas água e AUTOFÁ SHAMPOO.

### Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

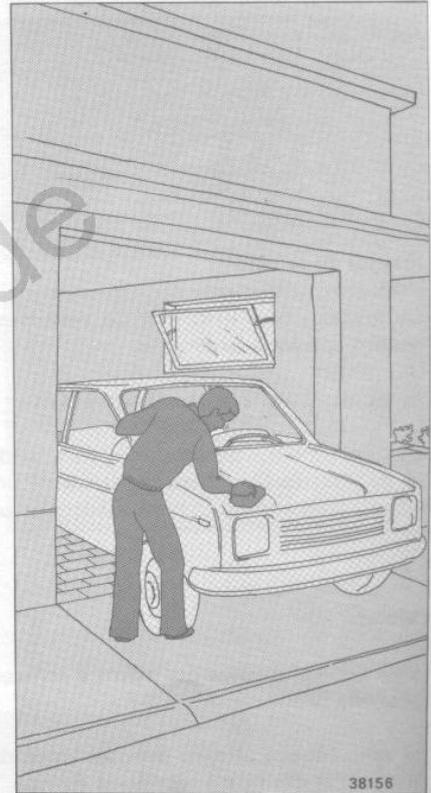
Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

### Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com AUTOFÁ SPRAY ANTICORROSIVO.

### Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.



38156

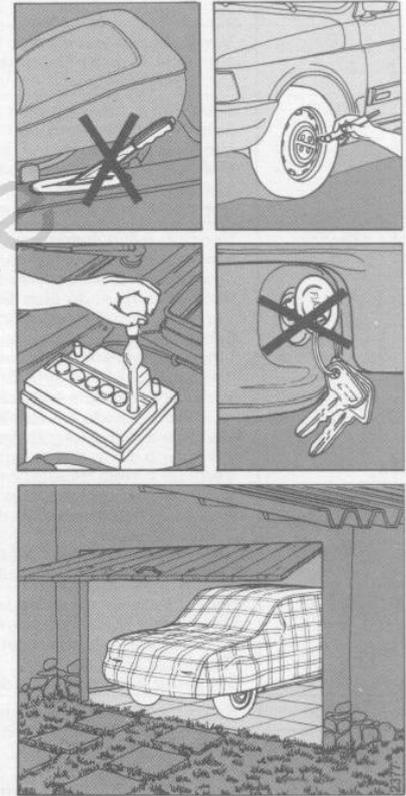
**Longa inatividade**

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada;
- não esvaziar o sistema de arrefecimento;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;
- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicone;
- recobrir as partes cromadas com óleo fluido;
- retirar as palhetas do limpador do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

Nota: Se não for possível guardar o veículo em lugar fechado aplique, com o motor frio, fluido protetor nas suas partes inferiores e sobre todos os órgãos mecânicos.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cárter e lave o veículo completamente.



## TABELA DO SERVIÇO PERIÓDICO DE MANUTENÇÃO E LUBRIFICAÇÃO

CADA km	OPERAÇÃO
500	<p>Verificar os níveis do óleo do motor, líquido de arrefecimento, fluido de freios, eletrólito da bateria e gasolina da alimentação suplementar para partida a frio dos veículos a álcool.</p> <p>Calibrar os pneus.</p>
5.000	<p>Substituir o filtro e o óleo do motor (veículos utilizados em regiões poeirentas).</p> <p>Substituir o elemento do filtro de ar (veículos utilizados em regiões poeirentas).</p> <p>Verificar o estado da banda de rodagem dos pneus.</p> <p>Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.</p> <p>Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.</p> <p>Verificar o estado do elemento do filtro de ar.</p>
15.000	<p>Verificar o funcionamento das luzes externas, do quadro de instrumentos e da buzina.</p> <p>Verificar o funcionamento do limpador do pára-brisa.</p> <p>Substituir o filtro e o óleo do motor, o elemento do filtro de ar e o filtro de combustível.</p> <p>Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças-diferencial.</p> <p>Verificar o nível de água do lavador do pára-brisa.</p> <p>Substituir velas e platinado.</p> <p>Limpar e regular o carburador.</p> <p>Regular o ponto de ignição e marcha-lenta.</p> <p>Verificar a tensão e o estado da correia dentada e das engrenagens da distribuição.</p> <p>Verificar o estado e a tensão da correia da bomba d'água-alternador.</p> <p>Verificar a convergência das rodas.</p> <p>Verificar o curso dos pedais da embreagem e do freio.</p> <p>Verificar o freio de estacionamento.</p> <p>Verificar os amortecedores.</p> <p>Realizar o balanceamento das rodas.</p> <p>Regular os faróis.</p> <p>Lubrificar os cilindros das fechaduras, dobradiças e trilhos dos bancos.</p> <p>Verificar o estado das tubulações, mangueiras, juntas e conexões.</p>
30.000	<p>Substituir a correia dentada da distribuição (veículos utilizados em regiões arenosas, poeirentas ou lamacentas)</p> <p>Substituir a correia da bomba d'água-alternador.</p> <p>Verificar o estado das sapatas dos freios traseiros.</p> <p>Regular as válvulas.</p> <p>Substituir o óleo da caixa de mudanças-diferencial.</p>
45.000	<p>Substituir a correia dentada da distribuição.</p>

Recomendamos que todas as operações descritas sejam realizadas pela Concessionária **FIAT** de sua preferência.

## DADOS E CARACTERÍSTICAS

Motor	pág. 78
Transmissão	pág. 79
Freios, direção e suspensão	pág. 80
Sistema elétrico, rodas e pneus	pág. 81
Desempenho e pesos	pág. 82
Dimensões	pág. 83
Capacidades	pág. 84
Especificações dos lubrificantes	pág. 85

# MOTOR

MOTOR	VERSÃO			
	1300 Álcool	1300 Gasolina	1500 Álcool	1500 Gasolina
Tipo	M201BW. 13.015.11/13.941.11	M201KL. 13.015.11/13.941.11	M202KZ 15.000.11	M202KN 15.000.11
Cilindros	4 em linha			
Diâmetro x curso (mm)	76 x 71,5	76 x 71,5	86,4 x 63,9	86,4 x 63,9
Cilindrada (cm <sup>3</sup> )	1.297,4	1.297,4	1.498,57	1.498,57
Taxa de compressão	10,5:1	8:1	11:1	8:1
Potência (ABNT) { kW	43,9	42,8	52,5	52,5
CV	59,7	58,2	71,4	71,4
Regime correspondente	5.200	5.200	5.500	5.500
Torque (ABNT) { mdaN	9,8	9,8	12,1	12,1
kgm	10,0	10,0	12,3	12,3
Regime correspondente	2.600	3.000	3.000	3.000
<p><b>Alimentação:</b> com bomba mecânica a diafragma. Filtro de ar a seco com elemento de papel. Controle automático da temperatura do ar admitido nos motores a álcool. Marcha lenta de 750 a 850 rpm.</p>				
<p>Carburador monocorpo (duplo nos motores 1.500cc) com bomba de aceleração, afogador de acionamento manual e desafogador a vácuo.</p>				
Weber do Brasil tipo:	32 ICEV 190064/67	32 ICEV 190071/72	30/34 DMPV 460250	32 DMTB 460100
<p><b>Distribuição:</b> com árvore de comando das válvulas no cabeçote, acionada por correia dentada. A folga entre os pratos de regulagem e a árvore de comando das válvulas é de 0,40 ± 0,05 mm para as válvulas de admissão e de 0,50 ± 0,05 mm para as de escape (com motor frio).</p>				
<p><b>Ignição:</b> Ordem de ignição 1-3-4-2. Abertura dos contatos do platinado = 0,35 ± 0,05 mm e ângulo de permanência de 50° ± 3°.</p>				
Avanços:				
— estático	10°	5°	18°	5°
— mecânico	25° ± 2°	28° ± 2°	5° ± 2°	27° ± 2°
— pneumático	12° ± 2°	18° ± 2°	14° ± 2°	16° ± 2°
Velas de ignição tipo:	NGK BP7ES	NGK BP5ES Bosch W9D	NGK PB7ES	NGK BP5ES
<p>Abertura entre eletrodos de 0,60 a 0,70 mm.</p>				

Lubrificação

À pressão, ativada por bomba, com válvula limitadora de pressão.

Pressão normal de lubrificação . . . . . 3,4 a 4,9 bar  
(3,5 a 5,0 kg/cm<sup>2</sup>)

Dispositivo de recirculação dos gases e vapores de óleo (blow-by).

Filtragem total do fluxo de óleo, mediante filtro de cartucho.

Arrefecimento

Circulação de água através de bomba centrífuga, com reservatório de expansão em plástico translúcido.

Termostato de passagem regulável no conduto de saída de água do motor ao radiador.

Eletroventilador de 4 pás, comandado por um interruptor termostático na saída de água do radiador.

TransmissãoEmbreagem

Monodisco a seco, com comando mecânico, auto-regulável, sem curso morto do pedal.

Curso total do pedal. . . . . 128 mm

Caixa de mudanças

Quatro ou cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

Relação de transmissão

	4 marchas	5 marchas	
		1300	1500
1ª marcha . . . . .	4,091	4,091	4,091
2ª marcha . . . . .	2,235	2,235	2,235
3ª marcha . . . . .	1,461	1,461	1,461
4ª marcha . . . . .	0,967	1,033	0,967
5ª marcha . . . . .	—	0,863	0,811
marcha-à-ré . . . . .	3,714	3,714	3,714

Diferencial

Incorporado à caixa de mudanças.

Coroa e pinhão cilíndricos com dentes helicoidais.

Redução: 3,764 (64/17)

Tração dianteira através de semi-árvores ligadas ao diferencial mediante juntas tripóides e às rodas por juntas homocinéticas de esferas.

## FREIO, DIREÇÃO E SUSPENSÕES

### Freios

#### Freio de serviço

Hidráulicos nas quatro rodas, com circuitos dianteiros e traseiros independentes. Servofreio à depressão.

Dianteiros: a disco, do tipo pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e ajuste automático das lonas.

Corretor de frenagem agindo sobre o circuito traseiro.

#### Freio de estacionamento

Comando manual, agindo sobre as rodas traseiras.

### Direção

A cremalheira. Coluna de direção com duas juntas universais.

Número de voltas do volante . . . . . 3,8

Diâmetro mínimo de curva . . . . . 9,97 m

Braços de comando da direção simétricos e independentes para cada roda. Articulações com lubrificação permanente.

### Suspensão dianteira

Rodas independentes, tipo MacPherson, com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Barra estabilizadora ligada aos braços oscilantes. Articulações com lubrificação permanente.

### Suspensão traseira

Rodas independentes com braços oscilantes inferiores e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Feixe de molas transversal de três lâminas que atua também como barra estabilizadora nos movimentos assimétricos das rodas. Articulações com coxins de borracha.

### Ângulos característicos das suspensões

	veículos 1.300		veículos 1.500	
<b>Rodas dianteiras</b>				
Cáster . . . . .	$1^{\circ} \pm 30'$		$0^{\circ}35' \pm 30'$	
Câmbler . . . . .	$1^{\circ}55' \pm 30'$		$1^{\circ}20' \pm 30'$	
Convergência . . . . .		$-2 \pm 1$ mm		
<b>Rodas traseiras</b>				
Câmbler . . . . .		$-1^{\circ}30' \pm 30'$		
Convergência . . . . .		$5 \pm 2$ mm		

Obs.: Valores para veículo em ordem de marcha.

008 T	008 L	008 V	008 T	008 L	008 V	008 T	008 L	008 V
1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000

**Rodas e Pneus**

Roda tipo: . . . . . 4,50B x 13" H1  
 Pneus radiais: 145 SR 13 ou 165/70 SR 13, conforme a versão.

Calibragem:

Com até meia carga . . . . . 1,9 kg/cm<sup>2</sup> (27psi)  
 Com mais de meia carga . . . . . 2,2 kg/cm<sup>2</sup> (31psi)

**Sistema elétrico**

Bateria

Tensão nominal. . . . . 12V  
 Capacidade nominal de 36 ou 42 Ah.

Alternador

Tipo . . . . . Bosch K.114V – 35A

Auto-excitado com 9 diodos, sendo 3 de excitação. Retificador de corrente e regulador de tensão incorporados ao alternador.

Motor de partida

Tipo . . . . . Bosch EF 12V - 0,8kW  
 Acoplamento por relé e pinhão.

**Pesos**

Veículo em ordem de  
marcha (kg)  
Carga útil: (kg)  
Peso total carregado (kg)

1.300 gasolina 4 marchas		1.300 álcool 4 marchas		1.300 gasolina 5 marchas		1.300 álcool 5 marchas		1.500 gasolina 5 marchas	1.500 álcool 5 marchas
S	CS	S	CS	S	CS	S	CS	CS	CS
832	847	837	852	835	850	840	855	857	865
433	418	428	413	430	415	425	410	408	400
1.265									

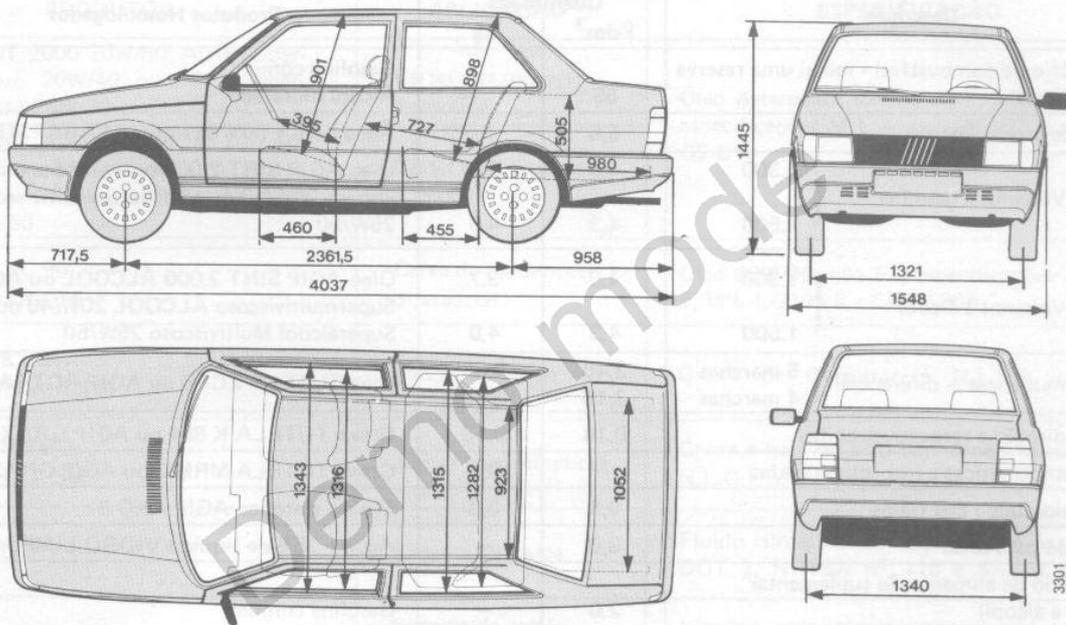
**Desempenho**

Velocidades máximas,  
após primeiro  
período de uso (km/h)

. 1ª marcha	34	38
. 2ª marcha	62	70
. 3ª marcha	94	103
. 4ª marcha	> 150	> 160
. 5ª marcha	—	> 148
. ré	40	

Pendência máxima, com carga  
total e em primeira marcha (%)

35
----



Observações:

- valores expressos em milímetros.
- altura correspondente ao veículo vazio.

Capacidade do compartimento de carga: 530 dm<sup>3</sup>

**CAPACIDADES**

Descrição	Quantidade		Produtos Homologados
	ℓ-dm <sup>3</sup>	kg	
Reservatório de combustível - inclui uma reserva de cinco litros	55	—	Gasolina comum Álcool hidratado
Sistema de arrefecimento	5,5	—	Água pura + 50% de líquido PARAFLU 11
Cárter { Veículos a gasolina Veículos a álcool	1.300	4,0	Óleo AGIP SINT 2.000 ou AGIP Supermultiviscoso 20W/40 ou VS+ Supermultiviscoso 25W/50.
	1.500	4,3	
	1.300	4,0	Óleo AGIP SINT 2.000 ÁLCOOL ou AGIP Supermultiviscoso ÁLCOOL 20W/40 ou VS+ Superálcool Multiviscoso 25W/50
	1.500	4,3	
Caixa de mudanças — diferencial	5 marchas	3,40	Óleo TUTELA ZC 90 ou AGIP ROTRA PF
	4 marchas	3,15	
Caixa de direção e respectivas coifas	0,14	0,13	Graxa TUTELA K 854 ou AGIP GRAXA K854
Juntas homocinéticas e respectivas coifas	—	0,1	Graxa TUTELA MRM 2 ou AGIP GRAXA SM
Sistema hidráulico dos freios	0,3	0,3	Fluido sintético AGIP AKO 3
Lavador do pára-brisa	3,0	—	Água + 35% de líquido VIDRO LIMPO.
Reservatório de alimentação suplementar (veículos a álcool)	2,0	—	Gasolina comum

ESPECIFICAÇÕES DOS LUBRIFICANTES HOMOLOGADOS

PRODUTOS	APLICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
AGIP SINT 2000 20W/50, AGIP Super-multiviscoso 20W/40 ou VS+ Super-multiviscoso 25W/50	Cárter dos motores a gasolina	Óleo detergente serviço API "SF", supera as especificações MIL - L - 46152 B e CCMC G2 D1.
AGIP SINT 2000 ÁLCOOL 20W/50, AGIP Supermultiviscoso ÁLCOOL 20W/40 ou VS+ Super-álcool Multiviscoso 25W/50	Cárter dos motores a álcool	
TUTELA ZC 90 AGIP ROTRA PF	Caixa de mudanças-diferencial	Óleo 80W/90, não EP, especificações API GL 5, MIL-L-2105 B e SAE J 306
TUTELA K 854 AGIP GRAXA K 854	Caixa de direção	Graxa de Consistência N.L.G.I. nº 000
TUTELA MRM 2 AGIP GRAXA SM	Juntas homocinéticas	Graxa a base de lítio com MoS <sub>2</sub> , consistência N.L.G.I. nº 2.
AGIP AKO 3	Sistema de freios	Fluido sintético correspondente às normas DOT 3, NHTSA nº 116 e SAE J 1703 F.
PARAFU 11	Sistema de arrefecimento	Líquido antioxidante e anticongelante a base de etil-glicol.
AUTOFÁ VIDRO LIMPO	Lavador do pára-brisa	Líquido detergente a base de álcool.

Apresentação . . . . .	1	Indicador de direção e buzina . . . . .	24
<b>Sumário.</b> . . . . .	<b>3</b>	Iluminação interna. . . . .	24
<b>Conhecimento do veículo</b> . . . . .	<b>5</b>	Acendedor de cigarros . . . . .	24
Identificação . . . . .	6	Alavanca de comando da caixa de mudanças. . . . .	25
Chaves. . . . .	6	Freio de estacionamento . . . . .	25
Portas . . . . .	7	Bancos dianteiros . . . . .	26
Painel de instrumentos . . . . .	8	Banco traseiro. . . . .	27
Comandos das luzes . . . . .	10	Cintos de segurança . . . . .	28
Comandos do limpador e lavador . . . . .	11	Ventilação . . . . .	30
Quadro de instrumentos . . . . .	12	Espelhos retrovisores . . . . .	32
Velocímetro e hodômetro. . . . .	12	Vidros basculantes. . . . .	33
Luzes indicadoras . . . . .	13	Interruptor dos vidros das portas . . . . .	33
Tacômetro (conta-giros) . . . . .	15	Pára-sol . . . . .	33
Manômetro de óleo do motor . . . . .	16	Relógio digital . . . . .	34
Termômetro e luz indicadora de superaquecimento . . . . .	17	Luz interna . . . . .	34
Check-control. . . . .	18	Compartimento do motor . . . . .	35
		Compartimento de bagagens . . . . .	36

## Fiat Pensa em Você.

## Centrais de Relações Consumidoras

Uso do veículo . . . . .	37	Sistema de ignição . . . . .	63
Verificações antes da partida . . . . .	38	Sistema de arrefecimento . . . . .	64
Regulagem dos faróis . . . . .	39	Transmissão . . . . .	66
Partida do motor . . . . .	40	Freios . . . . .	67
Dirigir economicamente . . . . .	42	Suspensão, direção e pneus . . . . .	68
		Sistema elétrico . . . . .	69
Como proceder se . . . . .	45	Carroceria e pintura . . . . .	71
Furar um pneu . . . . .	46	Tabela do Serviço de Manutenção . . . . .	76
Alguma lâmpada não acender . . . . .	48	Dados e características . . . . .	77
Queimar algum fusível . . . . .	52	Motor . . . . .	78
For necessário rebocar o veículo . . . . .	54	Transmissão . . . . .	79
For necessário levantar o veículo . . . . .	55	Freios, direção e suspensão . . . . .	80
Manutenção . . . . .	57	Sistema elétrico, rodas e pneus . . . . .	81
Assistência Técnica . . . . .	58	Desempenho e pesos . . . . .	82
Controles periódicos . . . . .	59	Dimensões . . . . .	83
Lubrificação do motor . . . . .	60	Capacidades . . . . .	84
Sistema de alimentação . . . . .	62	Especificações dos lubrificantes . . . . .	85



Diretoria Comercial  
Divisão Assistência Técnica  
Assistência ao Produto

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

PRINTED IN BRAZIL

*Os dados contidos neste manual são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.*